

PLANO ORÇAMENTÁRIO
2º QUADRIMESTRE 2026 – CG 02/2021

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: DDFL

Índice do Plano Orçamentário e Premissas

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
II. INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS	12

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO – CG 02/2021 – 2º QUADRIMESTRE DE 2026

A execução orçamentária do segundo quadrimestre de 2026 foi conduzida em alinhamento com o Plano de Trabalho vigente e com as metas pactuadas no Contrato de Gestão nº 02/2021 – 11º Termo de Aditamento.

O período de maio a agosto concentrou o período de maior densidade do calendário anual, com continuidade da Temporada Osesp, expansão da programação da Estação Motiva Cultural, realização do 56º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, circulação do Coro da Osesp em Minas Gerais, intercâmbio artístico internacional e manutenção das ações educativas e formativas.

Na programação sinfônica, foram realizados 33 concertos no quadrimestre, com público de 41.860 pessoas, além de ensaios gerais abertos, concertos matinais, recitais, música de câmara, apresentações corais e projetos especiais. No eixo educativo, destacaram-se os concertos didáticos, visitas educativas, atividades musicais para estudantes, formação de professores e a continuidade da Academia de Música e dos Coros formativos. A execução do Festival, entre julho e agosto, ampliou temporariamente o volume de contratações artísticas, técnicas, logísticas e de produção, com reflexos principalmente nas rubricas da área-fim.

Do ponto de vista das variações orçamentárias, deve-se considerar, portanto, a sazonalidade do calendário artístico, o regime de competência, a distinção entre captação, apropriação de receitas e movimentação financeira, bem como a natureza condicionada de parte dos projetos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Período: 01/05/2026 a 31/08/2026

UGE: Diretoria de Difusão, Formação e Leitura - DDFL

Organização Social: Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação OSESP

Objeto contratual: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Complexo Cultural Júlio Prestes e Festival de Inverno de Campos do Jordão

Contrato de Gestão: 02/2021 – 11º Termos de Aditamento

A seguir, apresentam-se as justificativas das variações entre o previsto e o realizado dos recursos recebidos, receitas, despesas e investimentos, bem como dos saldos superiores ou inferiores a 25% do orçamento anual pactuado, conforme POP (Procedimento Operacional Padronizado).

Observações. Para fins deste relatório, as colunas “1º Quadrimestre” e “2º Quadrimestre” apresentam os movimentos realizados em cada período, enquanto a coluna “Realizado” corresponde ao acumulado de janeiro a agosto de 2026. A coluna “Real x Orçado” compara o realizado acumulado ao orçamento anual. A análise das variações considera, adicionalmente, a sazonalidade própria de cada rubrica e a natureza dos grupos do Plano Orçamentário, uma vez que repasses e movimentações financeiras, receitas apropriadas pelo regime de competência, despesas, investimentos e saldos patrimoniais possuem critérios distintos de reconhecimento e não devem ser interpretados de forma uniforme.

OS: Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

CG: 02/2021

PLANO ORÇAMENTÁRIO

1 - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	81.643.681	23.449.007	27.228.368	50.677.375	62%
1.1	Repasses Contrato de Gestão	80.000.000	26.666.909	26.666.545	53.333.455	67%
1.1.1	Contrato de Gestão	75.000.000	25.000.242	24.999.878	50.000.120	67%
1.1.2	Festival de Campos do Jordão	5.000.000	1.666.667	1.666.668	3.333.334	67%
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-160.000	53.334	-53.333	-106.667	67%
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	-	0%
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-	-	-	-	0%
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-160.000	53.334	-53.333	-106.667	67%
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-	-	-	-	0%
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-	-	-	-	0%
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-	-	-	-	0%
1.3	Outras Receitas	1.803.681	3.164.568	615.156	-2.549.413	-141%
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	358.580	155.980	-	155.980	43%
1.3.2	Receitas Financeiras do Contrato de Gestão	1.445.101	313.836	525.265	839.101	58%
1.3.3	Receitas financeiras - Fundo de Capital	-	4.152.124	-66.090	-4.218.214	0%
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-	0%
2.1	Investimento do CG	-	-	-	-	0%
3	Recursos de Captação	82.519.523	13.439.319	19.705.237	33.144.556	40%
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio de metas pactuadas	79.893.794	12.757.513	18.334.156	31.091.669	39%
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais	20.488.625	6.354.896	10.870.094	17.224.990	84%
3.1.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	20.359.190	6.104.343	10.621.689	16.726.031	82%
3.1.1.2	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	129.436	250.553	248.405	498.959	385%
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	46.724.102	5.048.995	4.496.419	9.545.414	20%
3.1.3	Trabalho Voluntário	1.814.944	570.500	559.287	1.129.786	62%
3.1.4	Parcerias	10.564.706	656.097	2.255.141	2.911.239	28%
3.1.5	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	301.416	127.025	153.216	280.240	93%
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	2.625.729	681.806	1.371.081	2.052.887	78%

Para fins de apuração da meta de captação, o valor realizado corresponde a R\$ 30.811.429, obtido a partir do total registrado no Grupo 3.1 – Recursos de Captação, de R\$ 31.091.669, deduzindo-se R\$ 280.240 registrados na rubrica 3.1.5 – Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos Judiciais). Esse montante não decorre de ações de captação de recursos, mas de atualizações e correções monetárias reconhecidas no exercício sobre depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas e tributários. Dessa forma, esses valores são excluídos da mensuração da meta de captação, preservando-se no indicador apenas os recursos efetivamente decorrentes das fontes de captação consideradas para fins contratuais.

Item 1.1 e 1.2 – A execução acumulada de 67% decorre do cronograma de desembolso pactuado para o exercício de 2026, estruturado em 12 parcelas mensais. Até o encerramento do segundo quadrimestre, correspondente ao período de janeiro a agosto, foram recebidas oito parcelas, equivalentes a aproximadamente 66,7% do valor anual previsto. Dessa forma, o percentual realizado encontra-se aderente à sazonalização e ao cronograma financeiro estabelecido, não representando atraso ou insuficiência de repasse. As parcelas remanescentes estão previstas para o último quadrimestre, conforme cronograma vigente.

Item 1.3.1 – A reforma do piso do Boulevard, objeto do repasse firmado entre a Fundação Osesp e a SCEIC, através do 10º Termo de Aditamento teve início em dezembro de 2025, consumindo parte do saldo ainda naquele exercício. Sua execução foi substancialmente finalizada em janeiro de 2026 e os ajustes finais avançaram ao longo do primeiro e segundo quadrimestre, com utilização do saldo remanescente conforme a conclusão das intervenções.

Item 1.3.2 – No orçamento foi previsto o recebimento antecipado do repasse para o Festival de Inverno de 2026. Na execução, o recurso passou a seguir o mesmo critério de desembolso das demais atividades obrigatórias, em 12 parcelas, o que altera o fluxo de recebimento sem modificar a destinação pactuada.

Itens 1.3.3 e 4.3.3 – Essas rubricas refletem a diferença entre as receitas e as despesas apuradas. Quando o valor é negativo, indica superávit no período. Quando o valor é positivo, indica déficit, evidenciando a necessidade de cobertura com recursos próprios da Fundação para recomposição do resultado. No período em análise, o montante de R\$ 4.218 milhões foi registrado na linha “Receitas Financeiras – Fundo de capital”, indicando a ocorrência de resultado superavitário no CG 02/2021.

Item 3.1.1 e 4.2.1 – A variação decorre da concentração de receitas operacionais no segundo quadrimestre, acompanhando o maior volume de programação, circulação de público e utilização dos espaços geridos pela Fundação. O desempenho superior está associado ao aumento de receitas de bilheteria no período, locação de espaços e venda de concertos no Parque Capivari, além do reconhecimento de receitas relacionadas às metas condicionadas à captação específica.

Itens 3.1.1.2 e 4.3.1 – A variação acumulada até o segundo quadrimestre decorre, principalmente, da maior disponibilidade de recursos operacionais em relação ao previsto no orçamento, o que ampliou a base de aplicação e, consequentemente, impactou positivamente o resultado financeiro do período. Tal incremento de disponibilidade ocorreu em função da concentração dos repasses de assinaturas no final de 2025 e em janeiro de 2026, além do crescimento de receitas com locação de espaços.

Item 3.1.2 e 4.2.2 – A variação na rubrica de recursos incentivados decorre, principalmente, da sazonalidade do ciclo de captação, que tende a se concentrar no final do exercício. Assim, o desempenho do 1º e 2º quadrimestre não reflete, necessariamente, a expectativa anual de captação, uma vez que parte relevante dos recursos vinculados a PRONAC e ProAC tende a ser formalizada e recebida nos meses finais do ano. Até 31/12/2025, a captação vinculada ao exercício de 2026 e saldos de carryover totalizaram R\$ 30,8 milhões, valor que compõe a base de recursos disponíveis e em execução, observados os critérios de reconhecimento por competência e a apropriação conforme a realização das atividades e despesas correspondentes.

Item 3.1.3 e 4.2.3 – A variação observada está relacionada à transição na composição dos Conselhos, em razão do término do mandato de alguns membros e do processo subsequente de recomposição dos colegiados. O novo quadro já foi submetido à votação e os conselheiros encontram-se em exercício.

Itens 3.1.4 e 4.2.4 – A variação decorre da fase de negociação de parte dos contratos e renovações de patrocínio, além da redução parcial de alguns apoios previstos para o período. A expectativa é de crescimento nos próximos meses, conforme formalização das parcerias em andamento, porém ainda permanecerá abaixo do previsto em orçamento. Ressalta-se que a rubrica não representa impacto direto de caixa, por se tratar de apoios, permutas e patrocínios em bens e serviços. Suas contrapartidas são reconhecidas na despesa (grupo 6) de acordo com a classificação do bem ou serviço.

Itens 3.1.5 e 4.3.2 – O aumento dessa rubrica ocorreu em função das correções monetárias referentes ao INSS sobre 1/3 constitucional de férias, relativas ao período de setembro/2020 a setembro/2024. Esse valor também foi demonstrado na despesa através da rubrica 6.1.3.9.7.

Item 3.2 – O realizado acumulado de R\$ 2,053 milhões registrado como recursos destinados a investimentos corresponde ao montante dos investimentos reconhecidos no Item 8 até agosto de 2026, preservando a correspondência entre a fonte dos recursos e as respectivas aquisições realizadas no exercício.

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	164.163.204	44.947.007	66.294.168	111.241.175	68%
4.1	Receita de Repasse Apropriada	81.643.681	21.682.169	28.606.057	50.288.226	62%
4.2	Receita de Captação Apropriada	82.088.671	27.039.383	37.352.580	64.391.964	78%
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, reversão da COFINS, etc)	22.984.919	9.140.841	12.690.216	21.831.057	95%
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	46.724.102	16.671.945	21.847.937	38.519.882	82%
4.2.3	Trabalho Voluntário	1.814.944	570.500	559.287	1.129.786	62%
4.2.4	Parcerias	10.564.706	656.097	2.255.141	2.911.239	28%
4.3	Total das Receitas Financeiras	430.852	3.774.546	335.531	-3.439.015	-798%
4.3.1	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	129.436	250.553	248.405	498.959	385%
4.3.2	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	301.416	127.025	153.216	280.240	93%
4.3.3	Receitas Financeiras - Fundo de capital	-	4.152.124	-66.090	-4.218.214	0%
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	18.651.438	-	-	-	0%
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	18.651.438	-	-	-	0%

Item 5.1 – Os projetos condicionados à captação específica são executados de acordo com o Plano de Trabalho do ano de 2026 e o orçamento está alocado nessa rubrica. Na medida da realização, as receitas são alocadas no grupo 4.2 e as despesas nas diversas rubricas do grupo 6.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
6	Total de Despesas	164.163.204	44.947.007	66.294.168	111.241.175	68%
6.1	Subtotal Despesas	163.701.463	44.723.561	66.016.438	110.739.998	68%
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	98.810.994	31.264.613	34.405.408	65.670.021	66%
6.1.1.1	Diretoria	1.244.028	467.915	377.526	845.441	68%
6.1.1.1.1	Área Meio	1.244.028	467.915	377.526	845.441	68%
6.1.1.1.2	Área Fim	-	-	-	-	0%
6.1.1.2	Demais Funcionários	95.311.491	30.462.245	33.650.803	64.113.047	67%
6.1.1.2.1	Área Meio	19.263.299	6.897.037	7.118.572	14.015.608	73%
6.1.1.2.2	Área Fim	76.048.193	23.565.208	26.532.231	50.097.439	66%
6.1.1.3	Estagiários	2.060.889	294.417	308.709	603.126	29%
6.1.1.3.1	Área Meio	752.318	97.902	107.183	205.085	27%
6.1.1.3.2	Área Fim	1.308.571	196.515	201.526	398.041	30%
6.1.1.4	Aprendizes	194.586	40.036	68.370	108.406	56%
6.1.1.4.1	Área Meio	77.835	14.136	7.893	22.029	28%
6.1.1.4.2	Área Fim	116.752	25.900	60.477	86.377	74%
6.1.2	Prestadores de serviços - área-meio (Consultorias / Assessorias / aquisição de licença de sistemas e ações relativas ao aprimoramento à prestação de contas / outras PJs)	9.658.049	2.051.645	2.262.273	4.313.918	45%
6.1.2.1	Limpeza	240.857	78.907	84.418	163.326	68%
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	225.015	74.742	90.914	165.657	74%
6.1.2.3	Jurídica	2.038.205	241.933	302.987	544.920	27%
6.1.2.4	Informática	1.863.119	648.959	434.905	1.083.864	58%
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	1.697.715	582.179	392.196	974.375	57%
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	165.404	66.781	42.709	109.489	66%
6.1.2.5	Administrativa / RH	516.637	120.936	109.765	230.702	45%
6.1.2.6	Contábil	-	-	-	-	0%
6.1.2.7	Auditoria	190.805	-	99.822	99.821,61	52%
6.1.2.8	Outras Despesas	4.583.410	886.166	1.139.462	2.025.628	44%
6.1.2.8.1	Consultorias	1.241.550	168.799	488.801	657.599	53%
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	1.814.944	570.500	559.287	1.129.786	62%
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	820.000	1.383	-	-1.383	0%
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	706.916	148.251	91.374	239.625	34%
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	5.844.305	1.866.414	1.920.066	3.786.481	65%
6.1.3.1	Locação de imóveis	-	-	-	-	0%
6.1.3.2	Utilidades públicas	483.384	1.149.343	847.118	1.996.461	413%
6.1.3.2.1	Água	206.927	536.582	314.218	850.801	411%
6.1.3.2.2	Energia elétrica	209.879	564.770	476.094	1.040.864	496%
6.1.3.2.3	Gás	1.272	1.900	6.118	8.017	630%
6.1.3.2.4	Internet	55.352	-	-	-	0%
6.1.3.2.5	Telefonia	9.953	46.091	50.689	96.779	972%
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	96.878	14.665	26.737	41.401	43%
6.1.3.4	Viagens e estadias (institucional, de apoio técnico e área meio)	288.011	82.597	157.703	240.300	83%
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	601.070	128.661	163.082	291.742	49%
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	356.130	67.103	118.492	185.595	52%
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	490.871	135.820	277.305	413.125	84%
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	169.037	8.984	-	8.984	5%
6.1.3.9	Outras Despesas	3.202.475	269.973	327.249	597.222	19%
6.1.3.9.1	Equipamentos e mobiliário	2.186.883	10.970	-9.510	1.460	0%
6.1.3.9.2	Seguros (instrumentos, Responsabilidade civil)	163.303	52.461	53.996	106.458	65%
6.1.3.9.3	Transportes / Conduções	259.906	60.265	96.411	156.676	60%
6.1.3.9.4	Outras despesas gerais	188.368	19.252	61.818	81.070	43%
6.1.3.9.5	Correção Depósitos Judiciais	301.416	88.551	86.815	175.365	58%
6.1.3.9.6	Provisão da COFINS	-	-	-	-	0%
6.1.3.9.7	Correção da COFINS / PIS	102.597	38.474	37.720	76.194	74%
6.1.3.9.8	Provisão de multa da COFINS / PIS	-	-	-	-	0%
6.1.3.10	Pesquisa de público	156.450	9.270	2.380,00	11.650	7%

6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	13.270.900	2.462.296	3.289.171	5.751.467	43%
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	4.111.379	1.347.925	1.478.133	2.826.058	69%
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	1.145.938	388.312	400.924	789.237	69%
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	2.965.441	959.612	1.077.208	2.036.821	69%
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	700.712	260.580	282.446	543.026	77%
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	390.639	99.178	126.067	225.245	58%
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	344.290	97.649	76.283	173.932	51%
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	7.723.880	656.964	1.326.242	1.983.206	26%
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	2.247.166	-	-	-	0%
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	5.476.715	656.964	1.326.242	1.983.206	36%
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-	-	-	-	0%
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	28.695.739	6.354.235	22.351.311	28.705.546	100%
6.1.5.1	Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso	21.358.605	4.968.005	11.532.875	16.500.880	77%
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	20.817.305	4.945.806	10.410.584	15.356.390	74%
6.1.5.1.2	Difusão - Apresentações Interior e Litoral	-	-	-	-	0%
6.1.5.1.3	Gravações e transmissões da Sala São Paulo	541.300	22.199	354.686,10	376.885	70%
6.1.5.1.4	Concertos fora do Estado de São Paulo	-	-	767.605	767.605	0%
6.1.5.2	Eixo 2 - Atividades Educativas e formação de novas platéias	-	56.767	960.894	1.017.662	0%
6.1.5.3	Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica	626.858	651.813	803.762	1.455.574	232%
6.1.5.4	Eixo 4 – Estímulo à criação	222.984	30.000	128.337	158.337	71%
6.1.5.5	Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória	1.298.011	520.515	238.732	759.248	58%
6.1.5.6	Festival de Campos do Jordão	4.990.000	63.564	8.489.869	8.553.434	171%
6.1.5.7	Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP)	199.280	63.570	196.841	260.411	131%
6.1.6	Comunicação e Imprensa	7.421.475	724.357	1.788.209	2.512.566	34%
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	272.340	41.782	149.028	190.810	70%
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	1.047.644	205.263	395.338	600.601	57%
6.1.6.3	Publicações	3.423.349	427.133	814.344	1.241.477	36%
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	1.400.000	-	-	-	0%
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	1.278.142	50.179	429.499	479.678	38%
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	461.741	223.446	277.730	501.176	109%
6.2.1	Depreciação	461.741	223.446	277.730	501.176	109%
6.2.2	Amortização	-	-	-	-	0%
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	0%
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	-	-	0%
7	Superavit/Deficit do exercício	-	-	0	0	0%

Item 6.1.1.1 e 6.1.1.2 – As despesas da rubrica 6.1.1.1.1 com Diretoria, 6.1.1.2.1 e 6.1.1.2.2 de demais funcionários área meio e fim, representam execução acumulada de aproximadamente 67% do orçamento anual, percentual compatível com oito meses de execução e com a natureza recorrente da folha de pagamento. Já para a rubrica 6.1.1.1.2, não há custos de folha de pagamento diretamente alocados. A diretoria musical da Fundação Osesp é formalizada através de contratos de serviços, alocada diretamente nos eixos de atuação finalística.

Item 6.1.1.3 – A execução inferior ao previsto decorre da contratação de estagiários em quantidade inferior, além das reestruturações das áreas, ocorrida em 2026, ficando abaixo ao considerado na elaboração do orçamento. Outro fator de influência foram as reposições entre desligamentos e admissões.

Item 6.1.1.4 – A variação decorre da contratação de aprendizes em quantidade inferior à prevista no orçamento, em função da reavaliação das necessidades das áreas, em alguns casos, da não reposição de vagas. Além disso, a redução contribuiu para minimizar pequenos impactos de variação nos demais gastos com folha de pagamento no ano.

Itens 6.1.2.1, 6.1.2.2 e 6.1.4.1.2 – O aumento das despesas ocorreu em função de contratação de nova empresa de segurança (AlsaFort) e reajuste contratual nas proporções atuais de mercado.

Item 6.1.2.3 – A execução inferior à previsão decorre da não concretização, até agosto, de eventos jurídicos e desembolsos inicialmente estimados para o exercício, incluindo processos e ações cujos pagamentos dependem do andamento processual. Parte das despesas jurídicas permanece prevista para os períodos subsequentes.

Item 6.1.2.4.1 – Esta rubrica sofreu um aumento em decorrência das renovações de assinaturas e licenças de softwares, bem como a realização da contratação de consultoria para integração sistêmica de orçamento.

Item 6.1.2.4.2 – A variação ocorreu em decorrência de contratações de manutenções de softwares.

Item 6.1.2.5 – Não foi realizada a contratação da consultoria de recrutamento e seleção inicialmente prevista para janeiro. A contratação permanece prevista e deverá ocorrer ao longo do exercício, conforme o andamento das demandas de seleção e reposição de pessoal.

Item 6.1.2.7 – A despesa com auditoria externa foi antecipada em comparação ao previsto, no intuito de antecipar as análises e o parecer final.

Item 6.1.2.8.1 – No segundo quadrimestre, apropriamos as contrapartidas de no-cash, bem como seus respectivos custos. Algumas consultorias previstas ainda não foram realizadas, como a consultoria de Diversidade & Inclusão, que permanece prevista ao longo do exercício; a consultoria para portfólio de captação, inicialmente programada para julho, não havia sido concluída até o encerramento do período; e a consultoria referente aos praticáveis da Sala, originalmente prevista para fevereiro, também permanece sujeita à reprogramação.

Item 6.1.2.8.2 – A variação observada está relacionada à transição na composição dos Conselhos, em razão do término do mandato de alguns membros e do processo subsequente de recomposição dos colegiados. O novo quadro já foi submetido à votação e os conselheiros encontram-se em exercício.

Item 6.1.2.8.3 – As comissões de captação apresentam execução reduzida até agosto em razão da sazonalidade do ciclo de captação, cuja maior concentração ocorre no encerramento do exercício e no início da estruturação da captação para 2027.

Item 6.1.2.8.4 – A execução abaixo do previsto está relacionada à antecipação, no final de 2025, de parte relevante dos repasses das assinaturas da Temporada 2026 realizados pela empresa responsável pela comercialização. Em razão dessa antecipação, as despesas e taxas associadas ao processamento e aos serviços vinculados às assinaturas apresentaram menor incidência ao longo dos dois primeiros quadrimestres de 2026. A execução poderá se aproximar da previsão orçamentária no último quadrimestre, especialmente com o início da comercialização da Temporada 2027, a depender do cronograma e do formato de repasse adotado pela ticketeira.

Item 6.1.3.2 – Conforme orientação da SCEIC, as despesas de utilidades deixaram de ser rateadas entre área meio e área fim, passando a ser registradas integralmente nesta rubrica. Assim, a variação observada no período decorre da alteração do critério de alocação orçamentária, e não necessariamente de aumento real do consumo ou dos custos. No orçamento, as despesas estavam alocadas também na rubrica 6.1.4.5.1. A análise deve ser realizada conjuntamente com a rubrica 6.1.4.5.1, que permaneceu sem execução, evitando a interpretação de que os percentuais elevados correspondam integralmente a aumento real de consumo.

Item 6.1.3.3 – As aquisições de uniformes e EPIs serão realizadas ao longo do exercício, conforme a demanda operacional.

Item 6.1.3.4 – A elevação das despesas desta rubrica no segundo quadrimestre, ocorreu devido a necessidade de suporte técnico e institucional da área meio para que a realização da apresentação relativa ao intercâmbio artístico internacional fosse executada, estes serviços não estavam contemplados no orçamento.

Item 6.1.3.5 – O consumo e a aquisição de materiais de limpeza ficaram abaixo do previsto no segundo quadrimestre, considerando que a intensificação desta despesa é influenciada pela sazonalidade do calendário artístico.

Item 6.1.3.6 – As despesas com taxas de cartão e serviços das assinaturas ficaram abaixo do previsto no período, em função da concentração dos repasses de assinaturas no final de 2025 e em janeiro de 2026. Portanto a previsão de realização destas despesas é para o final do exercício.

Item 6.1.3.7 – A variação desta rubrica ocorreu devido as atualizações de processos trabalhistas conforme controle de contingências gerenciado pelos escritórios de advocacia.

Item 6.1.3.8 – Em decorrência da reestruturação do processo de auxílio-educação e treinamentos, a despesa passou a ser tratada junto aos custos com funcionários, por sua natureza de benefício, devendo sua execução acompanhar a implementação do novo processo.

Item 6.1.3.9.1 – As negociações ficaram abaixo do previsto. A equipe de Parcerias segue direcionando esforços para aumentar a relação de projetos subsidiados com outros potenciais parceiros.

Item 6.1.3.9.2 – A execução acumulada apresenta aderência à proporcionalidade temporal do exercício, considerando a vigência e a apropriação dos seguros contratados ao longo do ano, não sendo identificado desvio material até agosto.

Item 6.1.3.9.3 – A utilização de táxis e transportes em geral no período para as equipes de produção e operação são influenciados pelas necessidades operacionais até o final do ano.

Item 6.1.3.9.4 – Conforme intensificação das necessidades operacionais até o final do ano, os valores previstos serão realizados.

Item 6.1.3.9.5 e 6.1.3.9.7 – As variações decorrem das atualizações monetárias efetivamente reconhecidas sobre os respectivos processos e depósitos judiciais, cujos valores dependem dos saldos atualizados, índices aplicáveis e evolução dos processos, não apresentando comportamento linear ao longo do exercício.

Item 6.1.3.10 – A pesquisa de público é realizada ao final da Temporada, concentrando suas despesas no final do exercício.

Item 6.1.4.1.1 – A variação desta rubrica decorre dos serviços e materiais de manutenções necessárias para implantação de melhorias e garantia do pleno funcionamento dos equipamentos.

Item 6.1.4.2 – O aumento das despesas ocorreu em função da adição de uma bombeira feminina em atendimento as necessidades do público e de segurança.

Item 6.1.4.3 – Esta rubrica contou com a recepção de equipamentos, a título de doação, para o projeto de eficiência energética em conjunto com a ENEL.

Item 6.1.4.4 – A execução inferior à previsão decorre das condições efetivamente contratadas e da temporalidade de renovação das apólices, que resultaram em despesas acumuladas inferiores à premissa utilizada na elaboração do orçamento.

Item 6.1.4.5.1 – Conforme orientação da SCEIC, as despesas de utilidades deixaram de ser rateadas entre área meio e área fim e passando a ser registradas integralmente na rubrica 6.1.3.2. Assim, a variação observada no período

decorre da alteração do critério de alocação orçamentária, e não necessariamente de aumento real do consumo ou dos custos.

Item 6.1.4.5.2 – As benfeitorias previstas para o exercício possuem execução vinculada ao cronograma técnico e à disponibilidade operacional dos espaços, sendo realizadas gradualmente. Parte das intervenções permanece prevista para o último quadrimestre, ou serão transferidas para investimentos diretos.

Observações. O aumento da execução da área-fim no segundo quadrimestre é compatível com a concentração de atividades entre maio e agosto. Além da programação regular da Temporada, o período reuniu Festival, ações educativas, Academia, circulação nacional, programação da Estação Motiva e projetos de criação e memória. Assim, as variações das rubricas finalísticas devem ser analisadas em conjunto com o cronograma artístico e com a natureza obrigatória ou condicionada de cada ação. Assim, percentuais superiores ao orçamento original de determinadas rubricas finalísticas não devem ser interpretados isoladamente como extrapolação de custo, devendo ser avaliados em conjunto com a execução das metas condicionadas e com os recursos efetivamente captados para sua viabilização.

Item 6.1.5.1.1 – O aumento da rubrica Difusão e Acesso na Capital decorre da alocação, na execução orçamentária, dos custos de atividades condicionadas à captação. No orçamento, essas atividades estavam previstas de forma consolidada no Item 5.1 e, no realizado, foram reclassificadas e apropriadas nesta rubrica para refletir a execução efetiva e a natureza das despesas. Entre os projetos incluídos na execução, destacam-se: Encontros Históricos, concertos extras do Coro e de Câmara (inclusive na Estação Motiva Cultural), concertos com repertórios especiais e concertos da Academia, incluindo apresentações no Teatro B32.

Item 6.1.5.1.3 – O contrato para transmissão, direção e captação de imagens foi assinado apenas no final do 1º quadrimestre, o que motivou o acúmulo de despesas no período de maio a agosto.

Item 6.1.5.1.4 – As apresentações da Turnê Coro da Osesp em Minas Gerais e do intercâmbio artístico internacional, realizadas no período, estavam previstas no Item 5.1 por integrarem as metas condicionadas à captação. Na execução, sua realização foi registrada no Eixo 1 – Concertos fora do Estado de São Paulo.

Item 6.1.5.2 – O Programa Descubra a Orquestra configura meta condicionada à captação adicional e, por isso, seu orçamento foi previsto na rubrica 5.1. Com a execução das atividades no primeiro e no segundo quadrimestre, as despesas foram apropriadas na rubrica finalística correspondente, conforme sua natureza.

Item 6.1.5.3 – A Academia de Música da Osesp também configura meta condicionada, com orçamento originalmente previsto na rubrica 5.1. Conforme a execução das atividades no período, foram reconhecidas as despesas na rubrica de acordo com seu eixo.

Item 6.1.5.4 – A execução acumulada de 71% acompanha os marcos de contratação, entrega e execução das encomendas previstas para o exercício, permanecendo parte dos pagamentos vinculada às etapas a serem concluídas no último quadrimestre.

Item 6.1.5.5 – A variação é influenciada pelo cronograma artístico e está sendo executado ao longo do exercício conforme as necessidades operacionais.

Item 6.1.5.6 – A execução e provisão das despesas acumuladas alcançou R\$ 8,553 milhões frente ao orçamento anual de R\$ 4,990 milhões da rubrica. A diferença decorre da ampliação da estrutura financeira e de Atividades do Festival mediante utilização de recursos incentivados e receitas operacionais adicionais, que complementaram o repasse do Contrato de Gestão. Dessa forma, o aumento da despesa deve ser analisado em conjunto com as fontes adicionais de financiamento do projeto, não correspondendo integralmente a pressão adicional sobre o repasse público.

Item 6.1.5.7 – O maior nível de execução está relacionado ao crescimento das atividades de terceiros e com locação de espaços e deve ser analisado em conjunto com o comportamento das respectivas receitas operacionais.

Item 6.1.6 – A execução acumulada abaixo da previsão anual decorre da temporalidade das ações de comunicação e, adicionalmente, das restrições aplicáveis à comunicação institucional durante o período eleitoral de 2026. A partir de julho, os canais e materiais vinculados à comunicação pública passaram por adequações às orientações da Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo – SECOM, também observadas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas – SCEIC, incluindo revisão de conteúdos, identidade visual e aplicação de elementos de identificação governamental. Essas medidas limitaram ou postergaram parte das ações de publicidade institucional originalmente previstas para o período. As restrições não interromperam a comunicação necessária à divulgação da programação artística, educativa e de serviços da Fundação, mas produziram efeitos sobre o formato, a veiculação e a execução financeira de determinadas campanhas e materiais institucionais. Parte das despesas de comunicação permanece ainda associada às ações do último quadrimestre, incluindo divulgação da etapa final da Temporada 2026, materiais institucionais, produção gráfica e preparação da comunicação relacionada à Temporada 2027.

Item 6.2 – A variação observada decorre, principalmente, da prorrogação do Contrato de Gestão nº 02/2021 por mais 60 meses, formalizada antes do encerramento contábil de 2025. Em razão da extensão da vigência contratual até 31/12/2030, foi revista, ainda no fechamento de 2025, a programação de apropriação da depreciação dos bens vinculados ao Contrato de Gestão, com redistribuição das parcelas remanescentes pelo novo período de vigência.

Ressalta-se que a depreciação representa apropriação contábil do consumo econômico dos ativos, não correspondendo a desembolso financeiro no período.

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	2.625.729	681.806	1.371.081	2.052.887	78%
8.1	Equipamentos de informática	471.592	127.923	83.434	211.357	45%
8.2	Móveis e utensílios	64.900	7.205	669.294	676.499	1042%
8.3	Máquinas e equipamentos	1.761.421	271.354	156.925	428.279	24%
8.4	Software	279.816	-	-	-	0%
8.5	Benfeitorias	-	-	-	-	0%
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	0%
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	48.000	275.324	461.429	736.752	1535%
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	-	-	-	-	0%
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	0%
9.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-	0%
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	0%
9.4	Software	-	-	-	-	0%
9.5	Benfeitorias	-	-	-	-	0%
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	0%
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-	0%
10	Investimentos com recursos incentivados	-	-	-	-	0%
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	0%
10.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-	0%
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	0%
10.4	Software	-	-	-	-	0%
10.5	Benfeitorias	-	-	-	-	0%
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	0%
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-	0%

Item 8.1 a 8.4 – Em 2026, estão previstas aquisições de câmera para o estúdio de gravação, substituição de notebooks e monitores, software antivírus e licenças Office, com execução ao longo do exercício. Parte dos recursos ainda não utilizados foi redirecionada para aquisição de instrumentos musicais, conforme as necessidades operacionais e artísticas identificadas no período. No segundo quadrimestre, foi realizada, ainda, a aquisição de praticáveis de palco, não prevista originalmente no orçamento, o que resultou no aumento da despesa nessa rubrica.

Item 8.7 – No primeiro quadrimestre houve a aquisição de oboé/corne inglês não previstos em orçamento. Em maio, fora reconhecido a doação de um chiller referente ao contrato de eficiência energética junto a Enel, as doações estão ocorrendo ao longo do exercício e em agosto houve a aquisição de piano e acessórios para a Academia de Música.

Nos grupos 11, 12 e 13, os valores apresentados correspondem predominantemente a posições de saldo em determinada data e não a fluxos acumuláveis. Por essa razão, a relação “Real x Orçado” desses grupos não deve ser interpretada da mesma forma que os percentuais de execução das receitas e despesas.

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	1.600.519	58.650.391	30.569.599	30.569.599	1910%
11.1	Repasso	358.580	56.961.373	29.661.256	29.661.256	8272%
11.2	Reserva	599.450	599.450	599.450	599.450	100%
11.3	Contingência	642.489	695.823	749.156	749.156	117%
11.4	Festival de Campos de Jordão	-	-	-	0	0%
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	-	20.517.570	3.166.052	3.166.052	0%
12.1	Recursos captados	-	25.311.878	8.674.231	8.674.231	0%
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-	16.671.945	21.847.937	21.847.937	0%
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-	16.671.945	-21.847.937	-21.847.937	0%
13	Outras informações (saldos bancários)	2.531.124,00	35.986.222	22.035.331	22.035.331	871%
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	358.580	6.549.126	8.677.925	8.677.925	2420%
13.2	Conta de Captação Operacional	-	3.636.591	4.596.518	4.596.518	0%
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-	23.858.372	6.678.606	6.678.606	0%
13.4	Conta de Recurso de Reserva	1.070.735	993.195	1.036.565	1.036.565	97%
13.5	Conta de Recurso de Contingência	1.101.809	931.004	1.026.111	1.026.111	93%
13.6	Demais Saldos (especificar)	-	17.934	19.605	19.605	0%

Item 11 – O valor apresentado corresponde ao saldo registrado no passivo relativo aos recursos vinculados ao Contrato de Gestão, apurado pela relação entre o total recebido no período e a utilização efetiva desses recursos. Eventuais saldos remanescentes permanecem registrados no passivo e serão apropriados em períodos subsequentes, à medida que ocorrer a utilização efetiva dos recursos e/ou o respectivo reconhecimento contábil. As receitas financeiras dos recursos de reserva e da reserva de contingência serão apropriadas de acordo com a realização das despesas.

Item 12 – Os valores registrados em recursos incentivados correspondem aos saldos remanescentes de projetos e Planos anuais das Leis de Incentivo. A redução do passivo ocorre mensalmente, mediante a apropriação das receitas no resultado, em contrapartida às despesas executadas e, quando aplicável, à depreciação/amortização dos ativos imobilizados financiados por esses recursos.

Observações – Receitas e critérios de reconhecimento (2026)

Repasse e Apropriação do Contrato de Gestão – O repasse do CG 02/2021 é reconhecido como receita mensalmente, em bases sistemáticas, confrontado com as despesas do mesmo período, até o limite do valor lançado no passivo referente aos recursos do Contrato de Gestão, conforme a NBC TG 07 (R1) – Subvenções e Assistências Governamentais.

Provisões, correções e multas – Os valores previstos no orçamento para correções de provisões abrangem obrigações vinculadas ao CG 01/2015 e ao CG 02/2021, conforme controles e critérios de apuração adotados.

Em síntese, o segundo quadrimestre apresentou maior intensidade de execução das rubricas finalísticas e operacionais, em linha com a concentração da Temporada, do Festival e das ações educativas entre maio e agosto. Permanecem como pontos de acompanhamento a sazonalidade da captação, a execução de consultorias e serviços previstos para o encerramento do exercício, a reclassificação das utilidades, a conclusão de investimentos e benfeitorias e a conciliação entre recursos captados, recebidos, apropriados e efetivamente utilizados. O fechamento anual deverá consolidar essas posições sob o regime de competência e em conciliação com o balancete, os relatórios de captação e os demais compromissos de informação.

São Paulo, setembro de 2026.

JulianaSantana@osesp.art.br

D4Sign
 *Juliana Menezes Siqueira Santana*
Assinado

Juliana Menezes Siqueira Santana
Controller
Fundação OSESP

marcelolopes@osesp.art.br

D4Sign
 *Marcelo de Oliveira Lopes*
Assinado

Marcelo de Oliveira Lopes
Presidente e CEO
Fundação OSESP

INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2026
2º QUADRIMESTRE

UGE: DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA – DDFL

II. INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

Em consonância com a Resolução nº 09 da SCEIC, de 15 de janeiro de 2025, este documento apresenta as premissas orçamentárias aplicáveis à análise da execução do 2º quadrimestre de 2026 do Contrato de Gestão nº 02/2021, em alinhamento com o Plano de Trabalho vigente, o controle orçamentário aprovado e as metas pactuadas para o exercício.

As informações apresentadas têm por finalidade detalhar os principais critérios de reconhecimento das receitas e despesas, a composição das rubricas orçamentárias, a correlação entre a execução financeira e as atividades realizadas no período, bem como os fatores que impactaram as variações entre o previsto e o realizado entre maio e agosto de 2026.

I – DETALHAMENTO DOS ITENS DA PROPOSTA TÉCNICO-ORÇAMENTÁRIA

a) “Documentos elaborados sob o regime de competência;”

A título informativo, as demonstrações relativas ao controle orçamentário são elaboradas seguindo o regime de competência e dizem respeito apenas ao CG 02/2021, exceto os casos mencionados abaixo:

Os estoques das provisões (incluindo correções) dos depósitos judiciais, que englobam também os valores relativos ao CG 01/2015;

Houve a transferência de todo o imobilizado do antigo (CG 01/2015) para o novo contrato (CG 02/2021) e, consequentemente, a respectiva depreciação;

O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não poderá ser considerado como receita do CG 02/2021, pois já foi contabilizado como Receita em exercícios anteriores;

b) “A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos;”

Abaixo estão destacados os valores atualizados do Contrato de Gestão para o exercício de 2026, conforme cronograma de desembolso vigente.

Anexo V – Cronograma de Desembolso – 11º Termo de Aditamento ao CG 02/2021

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total	2026 Realizado
Repasso do ano	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	75.000.000	368.422.000	50.000.120
Transferência de recurso do CG 01/2015	3.385.175					-	3.385.175	
Concerto no Rio de Janeiro	237.400					-	237.400	
Festival de Inverno		6.000.000		1.800.000		5.000.000	12.800.000	3.333.334
Festival de Inverno (Lei Paulo Gustavo)				4.000.000		-	4.000.000	
Festival de Verão	4.200.000		2.000.000			-	6.200.000	
Obra - Estação das Artes			6.000.000	7.000.000		-	13.000.000	
Troca do piso do Boulevard					585.000	-	585.000	
Total com transferência de recursos do CG01	49.037.575	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	80.000.000	408.629.575	53.333.455
Total somente repasses CG 02/2021	45.652.400	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	80.000.000	405.244.400	53.333.455

O repasse anual previsto para 2026 corresponde a **R\$ 80,0 milhões**, conforme pactuado no termo vigente do Contrato de Gestão. A execução do 2º quadrimestre deve ser analisada em conjunto com o cronograma de desembolso, a sazonalidade da programação e a necessidade de complementação por receitas próprias, captação incentivada, patrocínios, parcerias e demais fontes de financiamento.

Observação: Foram transferidos recursos do CG 01/2015 no valor de R\$ 3.385.175,00 e, portanto, não poderão ser somados aos repasses efetivamente transferidos por ocasião da assinatura do CG 02/2021, pois o valor já foi considerado como repasse no contrato anterior.

c) “A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais;”

Abaixo, estão apresentados os valores realizados na captação de recursos no quadrimestre, frente a projeção anual, bem como sua representatividade sobre o repasse recebido e projetado do Contrato de Gestão.

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-oesp.art.br



RECEITA	Orçamento		Real	
	Previsto	% Previsto sobre o Repasse	Real	% Real sobre o Repasse
Receitas incentivadas	46.724.102	87,6%	9.545.414	17,9%
Assinaturas	7.650.150	14,3%	720.372	1,4%
Bilheterias	3.095.912	5,8%	3.916.530	7,3%
Locação para eventos	5.451.052	10,2%	7.344.131	13,8%
Cessão onerosa de espaço	2.674.566	5,0%	1.512.659	2,8%
Doações e patrocínios (no-cash)	10.564.706	19,8%	2.911.239	5,5%
Doações e patrocínios (cash)/outras receitas	3.563.239	6,7%	1.103.464	2,1%
Venda de concertos	550.000	1,0%	2.013.418	3,8%
Depósitos Judiciais	301.416	0,6%	115.458	0,2%
Reversão de impostos	-	0,0%	-	0,0%
Trabalho voluntário	1.814.944	3,4%	1.129.786	2,1%
Receitas financeiras	129.436	0,2%	498.959	0,9%
Total de captação	82.519.523	154,7%	30.811.429	57,8%

	Orçamento	Real
META DE CAPTAÇÃO (69%)	55.200.000	30.811.429
REPASSE DO CONTRATO DE GESTÃO 02/2021	53.333.455	

O estabelecido no CG 02/2021 prevê que as captações de recursos não podem ser inferiores a 69% do valor repassado do contrato de gestão no ano.

Para 2026, a meta anual mínima de captação corresponde a R\$ 55,2 milhões. No 2º quadrimestre, foi captado o montante de R\$ 30,8 milhões. O desempenho do período deve ser analisado considerando a sazonalidade da captação, especialmente das leis de incentivo, cuja formalização e recebimento tendem a se concentrar nos meses finais do exercício.

Os depósitos judiciais são originários do CG 01/2015 e seus recursos foram transferidos para o CG 02/2021.

d) “A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:

- i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras;**
- ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac etc.);**
- iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;**
- iv. Receitas financeiras;**
- v. Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.”**

A Sala São Paulo funciona de segunda a segunda, das 6h às 22h, ou até o final do evento, na ocasião da sua realização.

Abaixo segue a indicação das premissas adotadas para as metas de captação, que compõem as rubricas (3.1 e 3.2 – Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão, bem como as rubricas 4.2 e 4.3 do item II – Demonstração de Resultado) do controle orçamentário:

Leis de Incentivo Fiscal — PRONAC, ProAC e Promac: o orçamento considera os recursos incentivados como fonte fundamental de financiamento das atividades da Fundação Osesp, especialmente para viabilizar a programação artística, as ações educativas e formativas, a manutenção das atividades finalísticas e a democratização do acesso. Os saldos captados anteriormente e vinculados à execução de 2026 contribuem para a continuidade das atividades previstas, observados os critérios de apropriação por competência. A captação via leis de incentivo realizada representa 31% do total das receitas de captação da Fundação Osesp, sendo esses valores distribuídos conforme a estrutura orçamentária nas rubricas 3.1.2 e 4.2.2. A Fundação mantém uma estratégia ativa de captação junto aos potenciais patrocinadores, buscando diversificar suas fontes de receita e garantir a continuidade dos projetos culturais e estruturais.

Recursos de Bilheteria e Assinaturas: as receitas de bilheteria e assinaturas são apropriadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, conforme sua realização, representando 15% do total das receitas de captação do período.

Outros recursos operacionais: as receitas de locação de espaços, concessionários, venda de concertos, doações e demais receitas próprias são apropriadas conforme sua realização e compõem a estratégia de diversificação das fontes de financiamento da Fundação. No segundo quadrimestre de 2026, essas receitas acompanharam o ritmo da programação e da ocupação do Complexo Cultural Júlio Prestes e da Estação Motiva Cultural, devendo ser analisadas em conjunto com a sazonalidade da Temporada e o calendário de eventos ao longo do exercício.

Locação para Eventos: a receita das locações para eventos está alocada nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representa 23,8% do total das receitas do período.

Concessionários: receitas provenientes do repasse para a Fundação OSESP de parte do faturamento obtido pela concessão e operação de espaços a terceiros, incluindo o estacionamento do CCJP, o restaurante, o bar/café e a loja de souvenirs. Essas receitas estão alocadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representam 4,9% do total das receitas do período.

Demais receitas: este grupo inclui a venda de concertos e as doações, que são somadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, e resultam em 10,5% do total das receitas de captação do período.

Receitas Financeiras: Os valores de rendimentos financeiros dos recursos de reserva e de contingência dos repasses do CG02/2021 foram incorporados às receitas financeiras do CG, e futuramente poderão ser utilizados para o custeio das atividades da Fundação.

As demais receitas financeiras dos Recursos Operacionais estão contidas nas rubricas 3.1.1.2 e 4.3.1 e equivalem a 1,6% do total das receitas de captação do período.

Trabalho Voluntário: a Fundação Oseps segue os princípios da Resolução 1409/12 e da ITG 2002, garantindo a correta contabilização e divulgação das receitas e despesas relacionadas aos voluntários. Calculado com base no Relatório IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) – 9ª Edição, 2024, acrescidos dos percentuais de inflação conforme IPCA. Esse valor está elencado nas rubricas 3.1.3 e 4.2.3 e representa 3,7% do total das receitas de captação do período.

Permutas e patrocínios: as receitas de permutas e patrocínios de bens e serviços (não financeiros) estão compondo as rubricas 3.1.4 e 4.2.4 de “parcerias” e representam 9,4% do total das receitas de captação do período.

Essas parcerias, são alocadas entre as seguintes rubricas de despesas, conforme distribuição abaixo.

Rubrica	Despesa do Contrato de Gestão	Orçamento	Real
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	237.182,00	236.718
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	19.478	1.535
6.1.2.8.1	Consultorias	661.403	414.760
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	33.715	-
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	60.000	-
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	134.000	24.727
6.1.3.9.1	Equipamentos e mobiliário	2.156.600	-
6.1.3.10	Pesquisa de público	-	9.270
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	-	6.317
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	-	24.520
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	500.000	192.172
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	2.180.314	442.859
6.1.6.3	Publicações	2.982.014	1.127.323
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	1.400.000	-
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	200.000	330.798
TOTAL PARCERIAS		10.564.706	2.810.999

e) “A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;”

As receitas do fundo de capital são empregadas de acordo com os seus normativos e com as necessidades para a execução do conjunto de atividades sob a gestão da Fundação Oseps. Esses recursos da Fundação estão dedicados exclusivamente às atividades desenvolvidas pela Fundação Oseps, inclusive a manutenção do Complexo

Cultural Júlio Prestes, e têm sido aplicados ao longo dos anos para complementar os recursos necessários para a execução das atividades objeto do Contrato de Gestão.

- f) “A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”

A Fundação OSESP previu no Plano Orçamentário a constituição de “Recursos de Reserva” calculada com o percentual de 1% do repasse dos 12 primeiros meses do CG 02/2021 (de abril/2021 a março/2022), que corresponde a R\$ 599.450.

Composição detalhada do controle orçamentário de cada ano, desde 2021 até 2030, conforme abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL	Realizado 2026
Constituição Recursos de Reserva	-412.150	-187.299					-599.449	-
Reversão de Recursos de Reserva							-	-

Repasse previsto para o primeiro ano/período previsto [conforme disposto no CG] (R\$)	59.944.900
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	1%
Valor nominal (R\$)	599.449
Valor atualizado na data-base - agosto (R\$)	1.036.565

No ano de 2022, foi realizada a reserva de recursos de 3 meses do repasse, pois o Contrato de Gestão se iniciou em abril de 2021 e para que se completasse 12 meses de fundo houve a necessidade de avançar até o mês de março de 2022.

Cabe ressaltar que desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de reservas.

- g) “A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”

No Plano Orçamentário, a constituição de “Recursos de Contingência” foi calculada com o percentual de 0,2% do repasse de todos os anos. A composição detalhada, realizada desde 2021 até 31/08/2026 segue apresentada abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total	Realizado 2026
Repasse anual	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	75.000.000	368.422.000	50.000.120
Festival de Inverno	4.437.400	6.000.000		1.800.000		5.000.000	17.237.400	3.333.334
Festival de Verão			2.000.000				2.000.000	
Lei Paulo Gustavo (Festival de Inverno) ¹				4.000.000			4.000.000	
Estação das Artes			6.000.000	7.000.000			13.000.000	
Troca do piso do Boulevard					585.000		585.000	
Total	45.652.400	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.785.000	80.000.000	405.244.400	53.333.455
0,2% (Reservas de contingências)	91.305	126.340	138.674	148.600	137.570	160.000	802.489	106.667

Repasse previsto	80.000.000
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	0,20%
Valor nominal (R\$)	749.156
Valor atualizado na data-base - agosto (R\$)	1.026.111

Cabe reforçar que desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de contingências. O valor referente ao repasse da Lei Paulo Gustavo não integrou a base de cálculo da reserva de contingência.

- h) Quanto às despesas de pessoal:

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



- i. A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);

A força de trabalho contratada em regime CLT pela Fundação Osesp é utilizada para a realização de todas as atividades e as metas estabelecidas no CG 02/2021.

A tabela abaixo demonstra o quadro de pessoal, contendo a função, salários, encargos e benefícios do total do quadrimestre e sua distribuição entre área fim e área meios:

Função	Estagiários	Aprendizes
FIM	398.041,05	86.376,99
Aprendiz	-	86.376,99
Estagiário Administrativo	15.640,45	-
Estagiário Administrativo da Orquestra	14.236,03	-
Estagiário de Biblioteconomia	15.640,45	-
Estagiário de Monitoria	37.834,85	-
Estagiário de Obras e Manutenção	17.190,68	-
Estagiário de Operação e Eventos	297.498,58	-
MEIO	205.085,13	22.029,25
Aprendiz	-	22.029,25
Estagiário de CRM e Tecnologias de Marketing	13.045,50	-
Estagiário de Marketing e Eventos	13.045,50	-
Estagiário de Marketing e Relacionamento	83.554,50	-
Estagiário de Orçamento e Custos	15.753,06	-
Estagiário de Publicações	14.332,47	-
Estagiário de Recursos Humanos	11.821,83	-
Estagiário de Tecnologia da Informação	11.821,83	-
Estagiário em Assinatura e Bilheteria	14.332,47	-
Estagiário Jurídico	27.377,97	-
Total Geral	603.126,18	108.406,24

Função	Remunerações	Encargos	Benefícios	Outras de pessoal
DIRETORIA MEIO	800.908,21	254.667,26	135.650,56	623,16
Presidente e CEO	800.908,21	254.667,26	135.650,56	623,16
FIM	34.644.274,36	11.721.388,38	5.869.537,68	41.293,51
Ajudante Geral	34.600,12	15.584,42	3.283,26	227,70
Analista Administrativo	111.291,76	38.026,55	29.793,04	144,54
Analista Administrativo do Artístico III	36.349,63	12.638,44	8.058,92	61,59
Analista de Audiovisual	55.107,92	17.712,15	8.994,75	61,59
Analista de Planejamento Artístico	33.608,51	11.685,37	7.451,20	56,95
Analista de Planejamento e Administração Artística	31.119,67	10.842,66	7.908,80	56,95
Analista Educacional	230.626,95	77.457,20	55.705,89	328,02
Arquivista I	81.819,58	27.092,74	13.871,39	89,73
Arquivista II	213.170,98	70.586,85	36.140,23	233,78
Assistente Administrativo I	36.172,30	12.491,21	6.671,38	63,41
Assistente Administrativo II	41.678,55	13.800,93	7.066,03	45,71
Assistente da Superintendência de Operações	28.105,79	9.862,53	5.208,63	50,75
Assistente de Planejamento e Adm Artística	31.918,19	11.127,52	6.900,75	53,97
Assistente do Coro	30.932,75	10.291,23	9.281,63	45,71
Assistente Educacional	26.244,70	9.182,71	5.599,99	45,71
Auxiliar Administrativo II	21.037,22	6.966,01	3.566,57	23,07
Auxiliar de Produção I	46.850,62	21.102,23	4.445,73	308,32
Auxiliar de Produção II	26.844,30	8.787,05	4.485,72	32,55
Coord de Arquivo	95.592,74	31.653,42	16.206,44	104,83
Coord de Projetos e Planejamento Artístico	179.861,19	60.074,09	23.900,77	154,66
Coordenador de CDM	228.969,61	75.818,21	38.818,67	251,11
Coordenador de Coro	77.000,48	25.617,83	23.104,64	113,78
Coordenador de Facilities	130.768,74	46.125,15	14.190,09	123,42
Coordenador Depto Técnico	192.759,10	63.690,99	22.642,51	201,16
Coordenador do Departamento Operacional e Eventos	130.726,79	58.881,33	12.404,87	860,29
Copeira	13.649,69	4.787,14	3.189,01	24,72

Gerente de Orquestra	184.442,44	62.557,86	33.838,04	197,98
Gerente de Produção Artística	229.836,36	75.233,22	38.405,96	278,70
Indicador	84.657,24	38.130,91	8.033,26	557,12
Musico Cantor	5.309.513,99	1.924.014,85	809.321,37	5.309,71
Musico Instrumentista I	5.464.556,58	1.800.815,42	980.018,23	5.874,63
Musico Instrumentista II	4.224.890,50	1.392.290,09	757.695,46	4.541,93
Musico Instrumentista III	2.759.918,30	909.516,33	494.966,10	2.967,03
Musico Instrumentista III - CV	352.668,59	116.220,05	63.247,89	379,13
Musico Instrumentista IV	8.826.387,66	2.908.688,89	1.582.931,88	9.488,74
Musico Instrumentista IV - CV	1.012.338,54	333.610,75	181.553,66	1.088,31
Musico Instrumentista Spalla	407.686,77	134.351,00	73.114,89	438,28
Oficial de Manutenção em Ar Condicionado	99.638,42	35.144,77	10.812,05	94,04
Oficial de Manutenção em Elétrica	114.187,30	40.276,49	12.390,79	107,77
Oficial de Manutenção Predial	231.541,12	81.669,89	25.125,19	218,53
Pianista Co-Repetidor I	145.953,53	52.889,35	22.247,48	145,96
Produtor de Áudio	73.501,31	23.623,95	11.996,94	82,15
Produtor III	540.901,27	231.032,79	58.717,65	3.010,14
Recepcionista	45.788,90	16.058,82	10.697,78	82,91
Regente dos Coros Juvenil e Acadêmico	138.406,34	45.800,53	17.458,49	186,24
Regente Residente	145.357,84	52.673,49	22.156,68	145,36
Superintendente de Operações	148.738,12	52.193,29	27.564,51	268,55
Superintendente de Planejamento Artístico	312.308,90	104.311,96	41.501,02	268,55
Superintendente Educacional	186.607,70	61.751,01	23.538,57	251,11
Supervisor de Audiovisual	106.005,95	34.071,22	17.302,37	118,48
Supervisor de Montagem	184.902,83	61.095,14	21.719,67	192,96
Supervisor de Produção	77.884,94	25.494,37	13.014,68	94,44
Supervisor de Serviços Terceirizados	42.231,50	14.811,19	9.866,66	76,47
Supervisor Departamento Técnico	78.736,81	26.016,02	9.248,85	82,17
Supervisor do Departamento de Manutenção	87.057,92	30.707,33	9.446,91	82,17
Supervisor Técnico de Operação	136.729,99	45.177,99	16.061,03	142,69
Técnico Audiovisual II	154.822,62	51.156,11	18.186,29	161,57
Tecnico de Biblioteconomia	30.676,59	10.157,87	5.200,80	33,64
Tecnico de Iluminacao I	51.607,54	17.052,04	6.062,10	53,86
Tecnico de Iluminacao II	150.739,69	49.807,04	17.706,69	157,31
Técnico de Montagem II	336.242,38	111.100,38	39.496,82	350,89
MEIO	7.054.841,60	2.799.930,90	1.590.671,33	44.701,49
Almoxarifado-Encarregado	52.427,68	19.398,18	10.450,39	81,99
Analista Contábil III	106.593,86	36.118,54	24.607,79	158,83
Analista de BI e Informações Gerenciais	87.554,06	29.667,05	20.212,34	130,46
Analista de Comunicação III	93.073,07	32.978,47	21.746,63	154,91
Analista de RH	48.499,69	17.465,86	17.484,82	1.031,47
Analista de Tecnologia da Informação III	61.006,68	32.446,72	12.547,07	72,38
Analista Financeiro III	48.944,55	16.227,38	10.419,24	72,38
Assessor de Imprensa	58.014,19	20.556,10	13.555,08	96,56
Assessor Jurídico Assistente II	33.010,70	11.389,07	9.383,83	5.335,65
Assistente Administrativo II	125.000,09	78.580,67	13.757,27	72,31
Assistente Assinaturas e Bilheteria	42.435,70	14.040,41	7.759,26	61,25
Assistente Contábil I	33.621,56	11.392,42	7.761,72	50,10
Assistente de Benefícios	24.912,21	8.420,88	8.630,71	68,00
Assistente de Bilheteria e Assinaturas II	42.435,70	14.040,41	7.759,26	61,25
Assistente de Compras	66.771,75	24.705,47	13.309,59	104,42
Assistente de Compras II	104.855,36	38.796,36	20.900,78	163,97
Assistente de Comunicação I	37.855,13	13.413,16	8.844,90	63,00
Assistente de Controladoria I	97.981,46	53.277,23	16.566,82	102,24
Assistente de Designer Gráfico	40.854,61	14.475,96	9.545,73	68,00
Assistente de Diretoria	-	2.048,71	13.967,39	103,20
Assistente de Relacionamento II	273.450,76	93.219,48	50.892,27	367,47
Auxiliar Contábil I	30.253,05	10.251,02	6.984,08	45,08
Auxiliar de Almoxarifado II	21.844,87	8.082,58	4.354,33	34,16
Auxiliar de Almoxarifado II e Serviços Externos	25.106,46	9.289,36	5.004,46	39,26
Auxiliar de Compliance	28.312,57	9.800,38	9.095,60	2.271,99
Auxiliar de Compras I	96.108,76	35.560,13	19.157,32	150,29
Auxiliar de Comunicação	48.821,21	17.321,16	14.240,32	93,21
Auxiliar de Comunicação Digital e Conteúdo I	27.084,67	9.596,88	6.328,36	45,08
Auxiliar de Design Gráfico	33.449,40	11.852,09	7.815,49	55,67

Auxiliar de Documentação II	38.562,89	13.896,56	12.952,11	92,51
Auxiliar de Recursos Humanos II	20.263,66	7.237,80	6.957,32	50,10
Auxiliar de Relacionamento I	171.656,13	63.368,18	37.408,83	273,53
Auxiliar de Relacionamento II	28.956,01	9.580,48	5.294,54	41,79
Auxiliar de Tecnologia da Informação	31.905,92	16.969,33	6.562,00	37,85
Auxiliar Financeiro I	91.448,54	30.319,43	19.467,43	135,24
Controller	294.890,88	160.346,36	49.860,50	307,70
Coordenador de Compliance	103.287,26	35.752,83	33.181,73	8.288,44
Coordenador de Conteúdo e Conexões	107.826,58	38.206,06	25.193,81	179,46
Coordenador de Relacionamento	167.926,65	65.531,66	40.493,59	292,93
Coordenador Jurídico	96.522,46	33.301,35	27.438,10	15.601,31
Designer Grafico	66.598,05	23.597,61	15.560,71	110,84
Diretor de Comunicação e Marketing	420.592,30	147.395,93	109.607,44	774,10
Diretor de Gestão de Pessoas	394.605,11	133.641,79	99.501,49	2.235,86
Diretor Jurídico, Financeiro e Administrativo	580.381,33	201.042,75	155.517,51	820,59
Gerente Administrativo	381.080,74	239.564,45	41.941,01	220,46
Gerente Contabil	188.990,74	64.038,12	43.629,57	281,61
Gerente de Comunicação	202.159,59	71.630,96	47.234,83	336,47
Gerente de Experiência do Cliente	119.779,64	41.976,59	31.214,88	220,46
Gerente de Recursos Humanos	146.973,92	49.775,98	37.060,15	832,77
Gerente de Relacionamento	362.310,97	125.263,27	78.662,30	556,92
Gerente Financeiro	140.136,93	46.461,88	29.832,15	207,24
Oficial de Governança	-	3.866,99	26.363,73	194,79
Supervisor de Arquivo	33.177,16	11.955,75	11.143,21	79,59
Supervisor de Assinatura Bilheteria	92.201,79	30.506,18	16.858,87	133,07
Supervisor de Captação e Relacionamento PF	72.991,69	24.301,57	13.893,69	109,83
Supervisor de Planejamento	105.255,20	57.232,31	17.796,67	109,83
Supervisor de Prestação de Contas	210.510,39	114.464,63	35.593,35	219,66
Supervisor de Publicações	65.988,40	23.381,59	15.418,27	109,83
Supervisor de Publicidade	73.409,86	26.011,23	17.152,30	122,18
Supervisor de Relacionamento	171.479,74	58.463,06	29.635,14	210,61
Supervisor de Tecnologia da Informação	205.963,10	109.542,55	42.359,85	244,36
Supervisor(a) de CRM	76.728,19	26.893,55	16.801,36	115,01
Total Geral	42.500.024,17	14.775.986,54	7.595.859,57	86.618,16

O quadro acima detalha os cargos e salários de aprendizes, CLT e estagiários.

Para elaboração do detalhamento a que se refere este item, foram considerados (posição em agosto/2026):

- 331 funcionários, dos quais 243 são alocados na área fim, e 88 funcionários na área meio, já considerado o diretor executivo. Além desses funcionários contratados via CLT, a Fundação contratou em outro regime de contratação: 41 estagiários, dos quais 26 integram a área fim e 15 a área meio, além de 4 aprendizes, sendo 4 da área fim.

ii. Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);

Abaixo segue o detalhamento de corpos estáveis, dos quais 108 músicos instrumentistas estão previstos para integrarem a orquestra e 45 para integrarem o coro (43 músicos coralistas, 1 maestro e 1 pianista corpetidor).

Base: agosto/2026

ORQUESTRA	2026
Violino	34
Viola	13
Violoncelo	11
Contrabaixo	9
Harpa	1
Flauta	5
Oboé	4
Clarinete / Clarone	5
Fagote	4
Trompa	6
Trompete	4
Trombone	5
Tuba	1
Tímpano	2
Percussão	4
Total Orquestra	108

CORO	2026
Soprano	11
Mezzo Soprano	6
Tenor	9
Barítono	5
Baixo	5
Contralto	7
Piano	1
Regente Preparador	1
Total Coro	45

- iii. **Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);**

A Fundação Osesp possui apenas um contrato de gestão. Portanto, não há aplicação de critérios de rateio para alocação de despesas com dirigentes. Abaixo descrição de cargo do único diretor executivo (Presidente e CEO) estatutário que a Fundação Osesp possui:

Marcelo Lopes – Presidente e CEO da Fundação Osesp – Regime CLT

Liderar a Organização para o alcance das estratégias definidas; Planejar e coordenar o plano de atividade administrativo e artístico da Fundação definindo prioridades, objetivos e resultados desejados para a Fundação, sociedade e stakeholders; Planejar, coordenar e negociar a aprovação do orçamento da Fundação com o Conselho, Secretaria e Ministério; Planejar e definir a temporada artística, apresentações e Turnês dos corpos artísticos da Fundação; Manter o relacionamento com os órgãos de controle e fiscalização: Ministério Público, Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Comissão de Avaliação das Organizações Sociais; Controlar e definir a posição financeira e aplicações da Fundação; Estabelecer estratégias, políticas, programas e planos de curto, médio e longo prazos, assim como coordenar e acompanhar o seu desenvolvimento; Decidir sobre viabilidade de novos negócios.

- iv. **Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;**

Seguindo as orientações do Plano de Trabalho pactuado entre a Fundação Osesp e o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, as pesquisas salariais são realizadas ao final de cada ano, e anexadas junto às Prestações de Contas anuais. De acordo com as pesquisas já solicitadas em anos anteriores, (sendo a última solicitada em 2025) pela Fundação Osesp para a empresa Catho e ao GIFE, no intuito de colher informações comparativas de padrões de remuneração, práticas de contratações e reajustes salariais, a Fundação Osesp se enquadra dentro dos padrões de mercado.

- v. **Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);**

Na proposta orçamentária foram observados os limites anuais de despesas com salários de dirigentes e funcionários, não superiores a 2,0% para dirigentes e 66% para demais empregados contratados via CLT, do total anual de despesas para o exercício de 2026, conforme previsto na cláusula segunda, item 9 do Contrato de Gestão

02/2021. Informamos que, embora os limites percentuais do quadrimestre tenham ultrapassado 66%, o limite anual será mantido. A variação observada é influenciada pelo volume de despesas executadas no início do exercício.

Abaixo um comparativo entre previsto e realizado no quadrimestre:

PREVISTO	Orçamento 2026	Realizado 2026
Despesa Total (R\$)	164.163.204	111.241.175
Despesa RH com dirigentes (R\$)	1.244.028	845.441
% Despesa RH dirigentes	0,76%	0,76%
Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)	2,00%	2,00%
Despesa RH total (R\$) sem dirigente	95.311.491	64.113.047
% Despesa - RH total sem dirigente	58,06%	57,63%
Cláusula contratual RH total (%) sem dirigente	66,00%	66,00%

A Fundação Osesp contratou o maestro Thierry Fischer (diretor artístico – não estatutário – e regente titular) responsável por liderar performances musicais, escolher repertórios, e trabalhar na formação e no aperfeiçoamento dos grupos artísticos, além de contribuir com o desenvolvimento da Osesp, em estreita colaboração, há o maestro Thomas Blunt (regente titular do coro e não estatutário) responsável por liderar as atividades artísticas do grupo, contribuir para seu desenvolvimento e aperfeiçoamento musical, bem como atuar no desenvolvimento de projetos e na gestão cotidiana do Coro. Por se tratar de contratos de prestação de serviços, não se encontram demonstrado nas rubricas do grupo 6.1.1, e sim dentro do eixo 1.

- vi. **Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentada em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);**

Reajustes da Folha: Os funcionários da Fundação OSESP são representados conforme a categoria preponderante pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo).

Abaixo, os reajustes previstos para os próximos exercícios, com base nas projeções do IPCA:

Data Base	Reajuste (%)
01/03/2025 - 28/02/2026	4,00%

- vii. **Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.**

Não se enquadra.

- i) **Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:**
- de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;
 - número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;
 - a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);

Valores de gastos com segurança, limpeza e bombeiros para o período de 01/01/2026 a 31/08/2026:

Despesas do Contrato De Gestão			2026	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
6.1.2.1	Área meio	Limpeza	240.857	78.907	84.418	163.326
6.1.2.2	Área meio	Vigilância / portaria / segurança	225.015	74.742	90.914	165.657
6.1.4.1.2	Área fim	Limpeza	1.784.113	567.214	589.441	1.156.656
6.1.4.1.2	Área fim	Vigilância / portaria / segurança	1.181.329	392.398	487.767	880.165
6.1.4.2	Área fim	Bombeiros	700.712	260.580	282.446	543.026

Os serviços contratados por terceiros são:

- Limpeza – Complexo Cultural Júlio Prestes

Equipe de 14 pessoas fixas, desconsiderando 2 pessoas para cobertura

Diurno/Vespertino – 08 pessoas - 06h00 às 14:20h e 03 pessoas das 07h00 às 15h20

Tarde/noite – 05 pessoas das 14:40hs às 23hs

- Bombeiros – Complexo Cultural Júlio Prestes

01 posto de trabalho 24hs masculino

01 posto de trabalho 12hs feminino

- Segurança – Complexo Cultural Júlio Prestes

17 postos de trabalho, sendo:

03 postos de 24hs

01 postos de 12hs diurno – 07h00 às 19h00

01 postos de 12hs noturno – 17h00 às 05h00

01 posto diurno: 9hs12min às 19h00 – Monitoramento

Os serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros atendem tanto à área meio quanto às áreas fim. Os valores são distribuídos de acordo com a proporção de 16% para a área meio e 84% para a área fim que está elencado no item M e informado na tabela acima.

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

- da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;
- do objeto, especialidades e abrangência;
- dos valores.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento 2026	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
6.1.2.3	Jurídica	2.038.205	241.933	302.987	544.920
6.1.2.4	Informática	1.863.119	648.959	434.905	1.083.864
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	1.697.715	582.179	392.196	974.375
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	165.404	66.781	42.709	109.489
6.1.2.5	Administrativa / RH	516.637	120.936	109.765	230.702
6.1.2.6	Contábil	-	-	-	-
6.1.2.7	Auditoria	190.805	-	99.822	99.822
6.1.2.8	Outras Despesas	4.583.410	886.166	1.139.462	2.025.628
6.1.2.8.1	Consultorias	1.241.550	168.799	488.801	657.599
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	1.814.944	570.500	559.287	1.129.786
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	820.000	- 1.383	-	- 1.383
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	706.916	148.251	91.374	239.625

A Fundação Osesp mantém estrutura interna de contabilidade, recursos humanos, jurídico e compliance, com profissionais contratados em regime CLT, responsáveis pelo suporte às atividades administrativas, financeiras, legais e de governança da instituição. Esses custos estão registrados no grupo 6.1.1 – Recursos Humanos: salários, encargos e benefícios do controle orçamentário.

Além da estrutura interna, a Fundação pode contratar serviços especializados de acordo com demandas específicas, incluindo assessorias jurídicas, auditoria independente, consultorias técnicas, recrutamento e seleção, tecnologia, governança, diversidade e inclusão, captação e demais serviços administrativos. Essas despesas são registradas nas rubricas correspondentes dos grupos 6.1.2.3, 6.1.2.4, 6.1.2.5, 6.1.2.7 e 6.1.2.8, conforme a natureza do serviço contratado.

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

Ao longo da execução do exercício, surgiram contratações de consultorias especializadas para atender demandas específicas, bem como de auditoria independente (terceiros) para análise e validação de processos, assessorias jurídicas (terceiros) e consultorias diversas. As rubricas que ultrapassaram 25% sobre o estimado do período foram justificadas no Plano Orçamentário.

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

As provisões, depósitos judiciais e contingências são acompanhados com base nas informações fornecidas pelos assessores jurídicos, na avaliação da Administração e nos critérios de reconhecimento contábil aplicáveis.

Imunidade tributária a impostos – a imunidade tributária de impostos é uma prerrogativa assegurada às entidades em observância aos seus objetivos institucionais. Atuando a Fundação Osesp nas áreas de educação e cultura, sem fins lucrativos, todas as suas receitas são previstas estatutariamente e cumprindo integralmente todos os requisitos do Código Tributário Nacional para usufruir da imunidade tributária estipulada na alínea “c” do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal, a Fundação Osesp, em consonância com a opinião de seus assessores jurídicos conclui estarem preenchidos os requisitos dos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 1997, em combinação com o artigo 34 da Lei nº 10.637, de 2002. Cabe ressaltar que esse entendimento muitas vezes é contestado pelo Fisco, nesses casos são necessárias medidas judiciais para fazer valer a tese da imunidade, o que pode gerar discussões prolongadas e a necessidade de provisões.

ISSQN – As discussões relativas ao ISSQN concentram-se nas receitas que não decorrem dos repasses do Contrato de Gestão, uma vez que os repasses recebidos via contrato de gestão passaram a ser tratados como subvenções governamentais, afastando a incidência do imposto sobre esses valores. Conforme controle atualizado de riscos e contingências, os processos relativos aos exercícios de **2006, 2007 e 2008** encontram-se encerrados, com desfecho favorável à Fundação. Atualmente, permanece em aberto apenas a discussão referente ao exercício de **2015**, classificada como contingência de risco possível, sem constituição de provisão contábil para pagamento no orçamento do período. A Fundação segue acompanhando o andamento do processo com seus assessores jurídicos, mantendo o controle atualizado dos valores envolvidos e dos respectivos desdobramentos judiciais.

Cota Patronal – RAT – A Fundação OSESP mantém mandado de segurança em curso discutindo a incidência da cota patronal e do RAT sobre determinadas verbas trabalhistas e indenizatórias. Conforme controle de riscos e contingências de março/2026, o processo possui valor atualizado de aproximadamente R\$ 3 milhões e depósito judicial de aproximadamente R\$ 1.039 mil. O risco permanece classificado como possível para parte das verbas discutidas e provável para horas extras, 13º sobre aviso prévio indenizado e adicional de 1/3 constitucional de férias. O processo segue em acompanhamento, com análise do histórico de verbas para definição das próximas providências.

SALÁRIO EDUCAÇÃO, SESC, SEBRAE e INCRA – A Fundação Osesp discute judicialmente a limitação da base de cálculo das contribuições de terceiros, SESC, SEBRAE, INCRA e Salário-Educação, ao teto de 20 salários-mínimos. Em 2020, obteve liminar favorável autorizando o recolhimento limitado e suspendendo a exigibilidade dos valores excedentes. Em 2024, o STJ julgou o Tema 1.079 e afastou a aplicação do teto de 20 salários-mínimos para contribuições do Sistema S, incluindo o SESC, com modulação de efeitos até a publicação do acórdão para contribuintes com ação e decisão favorável, como a Fundação. Assim, a Fundação passou a recolher o SESC sobre a totalidade da folha a partir de maio de 2024. Por cautela, também passou a recolher integralmente INCRA, SEBRAE e Salário-Educação, embora a liminar permaneça vigente para essas rubricas, pois elas ainda dependem do julgamento do Tema 1.390/STJ. A discussão remanescente será definida pelo Tema 1.390, que tratará da aplicabilidade do teto de 20 salários-mínimos ao INCRA, Salário-Educação, SEBRAE e outras contribuições de terceiros. Até decisão definitiva, a Fundação mantém o acompanhamento jurídico.

II, PIS e COFINS s/ desembaraço aduaneiro – A Fundação OSESP impetrou um mandado de segurança em 2009 para reconhecer o direito de não cobrar imposto de importação, PIS e COFINS sobre a aquisição de instrumentos musicais no exterior, destinados a suas atividades institucionais. Até o momento, as decisões foram desfavoráveis em instâncias inferiores, mas a ação prossegue. Em junho de 2024, o TRF-3 retomou o julgamento, considerando antecedentes do STF que estenderam a imunidade tributária a impostos incidentes sobre a importação de bens essenciais à consecução das finalidades estatutárias. A Fundação mantém controle dos valores não recolhidos e provisiona apenas eventuais correções, aguardando a decisão final do TRF-3.

Maiores detalhes sobre as discussões tributárias mantidas pela F. Osesp podem ser encontrados nas notas explicativas das demonstrações financeiras anuais.

l) “Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado);”

No quadro “III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO”, o item 8 contempla os investimentos e aquisições previstos e realizados em 2026, relacionados à manutenção da infraestrutura, atualização tecnológica, suporte à programação artística e adequação dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes e da Estação Motiva Cultural. No 2º quadrimestre, foram identificadas necessidades adicionais, como aquisição de instrumentos musicais, incluindo piano e acessórios para Academia de Música, não previstas originalmente no orçamento, mas alinhadas às demandas artísticas e operacionais da Fundação. Ressalta-se, ainda, o recebimento de doações da ENEL, decorrentes do projeto de eficiência energética, que contribuíram para o atendimento de necessidades da instituição.

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		2026	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	2.625.729	681.806	1.371.081	2.052.887
8.1	Equipamentos de informática	471.592	127.923	83.434	211.357
8.2	Móveis e utensílios	64.900	7.205	669.294	676.499
8.3	Máquinas e equipamentos	1.761.421	271.354	156.925	428.279
8.4	Software	279.816	-	-	-
8.5	Benfeitorias	-	-	-	-
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	48.000	275.324	461.429	736.752
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	-	-	-	-
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-
9.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
9.4	Software	-	-	-	-
9.5	Benfeitorias	-	-	-	-
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-
10	Investimentos com recursos incentivados	-	-	-	-
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-
10.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
10.4	Software	-	-	-	-
10.5	Benfeitorias	-	-	-	-
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-

As benfeitorias foram alocadas na rubrica do grupo 6: “6.1.4.5.2”

m) “Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);”

No contrato de gestão firmado entre a Fundação Osesp e SCEIC são estabelecidas diretrizes que visam garantir a manutenção dos serviços prestados pela Fundação, assim como a preservação do patrimônio.

No 2º quadrimestre de 2026, a execução das despesas de manutenção, conservação e segurança acompanhou o calendário inicial da programação e a intensificação gradual do uso dos espaços. As benfeitorias e demais intervenções previstas para o exercício serão realizadas gradualmente, conforme cronograma de manutenção, conservação e adequação dos espaços.

As rubricas 6.1.4.1.2 contendo as despesas com serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros distribuídos na área Fim, bem como as rubricas 6.1.2.1 e 6.1.2.2 da área Meio, já foram detalhadas também no item “I”:

Despesas do Contrato De Gestão		2026	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
6.1.2.1	Limpeza	240.857	78.907	84.418	163.326
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	225.015	74.742	90.914	165.657
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	13.270.900	2.462.296	3.289.171	5.751.467
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	4.111.379	1.347.925	1.478.133	2.826.058
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	1.145.938	388.312	400.924	789.237
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	2.965.441	959.612	1.077.208	2.036.821
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	700.712	260.580	282.446	543.026
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	390.639	99.178	126.067	225.245
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	344.290	97.649	76.283	173.932
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	7.723.880	656.964	1.326.242	1.983.206
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	2.247.166	-	-	-
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	5.476.715	656.964	1.326.242	1.983.206
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-	-	-	-

Em linhas gerais, o contrato de gestão abrange:

1) Benfeitorias e Manutenção das Instalações e Equipamentos: inclui o Complexo Cultural Júlio Prestes e Sala São Paulo / Estação Motiva Cultural e demais espaços. As diretrizes preveem a manutenção regular das instalações físicas, reparos necessários e atualizações de equipamentos. É importante notar que, por se tratar de patrimônio público, essas atividades estão sujeitas às diretrizes estabelecidas pelas NBC (Normas Brasileira de Contabilidade), CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 27 – Ativo Imobilizado, que orienta que as benfeitorias executadas em imóveis de terceiros devem ser contabilizadas como despesa, exceto em casos de grandes intervenções no prédio e novas aquisições de ativos. Nesse caso, a NBC TG 07 e ITG 2002 (Entidades sem finalidades de lucro) preveem que:

ITG 2002 (R1):

Item 9 - Doações e Subvenções: "As doações e as subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamental."

NBC TG 07 (R2):

Item 17 - Subvenção relacionada ao ativo depreciável: "Na maioria dos casos essa demonstração pode ser feita, e a subvenção deve ser reconhecida em comparação com as despesas correspondentes. Da mesma forma, a subvenção relacionada ao ativo depreciável deve ser reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação."

Nesse item estão contidas as despesas relacionadas nas rubricas do grupo 6.1.4 - Programa de Edificações: conservação, manutenção e segurança, pintura, limpeza de caixa d'água, calhas, entre outros. Além disso, estão previstos contratos de limpeza do prédio, segurança, seguros prediais e utilidade pública, incluindo obras civis, elétricas, acústicas e de infraestrutura, além, das benfeitorias do prédio em geral.

2) Conservação de Instrumentos: A manutenção e conservação de instrumentos musicais são cruciais para a qualidade das apresentações. Isso envolve ajustes regulares, reparos e restaurações feitas por especialistas, bem como a aquisição de novos instrumentos para substituir aqueles que não possam ser restaurados ou que estejam desatualizados. Os custos em relação a essa manutenção são contidos dentro dos eixos de 1 a 5 (rubricas 6.1.5.1 a 6.1.5.5), relacionados às atividades finalísticas da Fundação Osesp, e ocorrerão a depender das necessidades entre Orquestra e Coro, outros grupos artísticos da programação do ano, Academia de Música e demais programas educacionais.

3) Tecnologia e Sistemas de Som e Iluminação cênicas: Com o objetivo de manter o padrão mais elevado em termos de tecnologia e qualidade de apresentações ao vivo, são previstas rotinas para a atualização de sistemas de som e iluminação, garantindo assim que a experiência acústica e visual oferecida seja da mais alta qualidade. O mesmo fator considerado em relação ao mencionado no item ii) é aplicável para esse item, uma vez que, para as operações finalísticas, são necessárias contratações de serviços de sonorização, luminotécnicos, entre outros. Partes desses gastos podem ocorrer na área meio, no âmbito de tecnologia, com a implementação de ações tecnológicas que possibilitam a melhora na qualidade dos serviços prestados (rubrica 6.1.2.4).

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

As despesas específicas ligadas à programação finalística são separadas entre despesas fixas e despesas variáveis, conforme sua relação com as atividades pactuadas no Plano de Trabalho. No 2º quadrimestre de 2026, a execução contemplou Festival de Inverno de Campos do Jordão, Turnê Coro da Osesp em Minas Gerais, Encontros Históricos, concertos especiais como Cinema Brasileiro, o programa Coro na Capital, participação no intercâmbio artístico internacional, ensaios gerais abertos, concertos matinais, ações digitais, atividades de outras linguagens artísticas na Estação Motiva Cultural, Programa Descubra a Orquestra, visitas educativas, Academia de Música, Coros Infantil e Juvenil e masterclasses. Parte das despesas finalísticas permanece concentrada nos quadrimestres seguintes, em razão do cronograma anual da Temporada, das ações educativas, das metas condicionadas e da realização de projetos vinculados à captação específica.

As atividades da Fundação Osesp são organizadas em cinco eixos diferentes, refletidos na planilha orçamentária, conforme abaixo:

1) Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso: concentram-se nesse eixo os custos relacionados aos concertos da Temporada regular, concertos acessíveis, ensaios gerais abertos, apresentações de pequenas formações, recitais, apresentações do Coro da Osesp, concertos matinais, ações digitais, transmissões, gravações e demais atividades

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-osesp.art.br



de difusão artística. No 2º quadrimestre de 2026, a execução deste eixo contemplou concertos especiais como Cinema Brasileiro, o programa Coro na Capital, Turnê Coro da Osesp em Minas Gerais, participação no intercâmbio artístico internacional, concertos sinfônicos com participação do Coro, ensaios gerais abertos, concertos gratuitos ou a preços populares, transmissões ao vivo, gravações e atividades na Estação Motiva Cultural. Os principais custos estão relacionados à contratação de solistas, regentes, músicos extras, locação de instrumentos, sonorização, iluminação, produção artística, transmissões, gravações, ECAD e serviços técnicos. Esses custos estão contemplados, principalmente, na rubrica 6.1.5.1, relacionada às metas obrigatórias, sem prejuízo das metas condicionadas apropriadas conforme sua execução.

2) Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias: as atividades deste eixo configuram metas condicionadas à captação adicional e, por isso, tiveram seu orçamento previsto originalmente na rubrica 5.1. No 2º quadrimestre de 2026, houve execução do Programa Descubra a Orquestra, com concertos didáticos, formação de professores, visitas educativas ao Complexo Cultural Júlio Prestes e atividades musicais para estudantes da rede de ensino. Conforme a realização das atividades, as despesas foram apropriadas nas rubricas finalísticas correspondentes, de acordo com sua natureza. Os principais custos incluem professores, transporte de alunos, plataforma de educação, ECAD, auxiliares de eventos, lanches e recursos de acessibilidade. Ressalta-se que as visitas educativas ao Complexo Cultural Júlio Prestes, em geral, não implicam custos específicos ou relevantes, razão pela qual sua realização não necessariamente resulta em despesas diretamente apropriadas a essa atividade.

3) Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica: este eixo contempla atividades obrigatórias e condicionadas relacionadas à formação musical, capacitação técnica, bolsas, oficinas, masterclasses e demais ações de desenvolvimento artístico. No 2º quadrimestre de 2026, houve continuidade das atividades dos Coros Infantil e Juvenil, classificados como metas obrigatórias, e da Academia de Música da Osesp, classificada como meta condicionada à captação adicional, com orçamento originalmente previsto na rubrica 5.1 e despesas apropriadas conforme a execução das atividades.

No que se refere às metas obrigatórias, a Fundação Osesp atua neste eixo por meio dos Coros infantil e Juvenil:

Meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3) Coro Infantil e Juvenil – O projeto é dedicado à formação vocal de crianças e jovens. Os coros participam de apresentações ao longo do ano, em concertos na Sala São Paulo, bem como outros eventos e projetos especiais, que contribuem para o aprendizado. Além disso, é disponibilizada uma ajuda de custo para refeição e transporte de jovens e crianças que comprovem, através de processo seletivo, o perfil socioeconômico de baixa renda.

Quanto às metas condicionadas, a execução do EIXO 3 ocorre por meio das atividades desenvolvidas pela Academia de Música da OSESP, conforme especificado a seguir:

Academia de música da Osesp – Instrumento de orquestra – Cada aluno, aprovado em um rigoroso teste seletivo, recebe mensalmente uma bolsa auxílio e tem a oportunidade de se dedicar integralmente aos estudos de seu instrumento e das disciplinas teórico-musicais de formação. E aos alunos aprovados com perfil socioeconômico de baixa renda, receberam as denominadas bolsas filantrópicas, com valor, 20% (vinte por cento) superior ao da bolsa normal. Os custos variáveis para a continuidade dessas atividades englobam: professores, bolsa auxílio, contratação de músicos extras, impressão de cadernos, recolhimento ao ECAD.

Academia de música da Osesp – Coro Acadêmico – Sob orientação de professores, os alunos têm orientação em técnica vocal sob supervisão do próprio Maestro. A principal atividade do Coro Acadêmico é proporcionar aos estudantes formação e experiência no cenário musical. Um dos fatores que contribuem para essa formação é a participação ativa nos concertos da Temporada Osesp em obras de grande relevância. O curso tem duração de dois anos, ao término dos quais os estudantes recebem o diploma de Curso Técnico em Instrumento Musical ou Curso Técnico em Canto, conforme a especialidade escolhida. Em relação às bolsas, o mesmo ocorre para o Coro Acadêmico, com análise de perfil socioeconômico e recebimento de bolsas filantrópicas e normais. Idem aos custos descritos no item acima.

Curso Livre Preparatório para a Academia - Para os alunos instrumentistas e coralistas que demonstrarem potencial nas audições, mas que ainda não apresentem o nível técnico necessário para acompanhar as atividades do curso, a Academia oferece um período preparatório de até um ano, com foco no desenvolvimento técnico e musical, possibilitando que esses alunos se aperfeiçoem e possam se candidatar novamente ao curso técnico na seleção seguinte.

4) Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação: a Fundação Osesp mantém uma política contínua de busca por novos repertórios, destacando obras de diversos compositores. Os custos variáveis (encomenda de obras, incluídas nas rubricas 6.1.5.4), vinculados a esse eixo, refletem as metas relacionadas aos itens abaixo:

Encomendas de obras inéditas para orquestra, coro e grupos de câmara - como parte da estratégia de ação do eixo de estímulo à criação, serão encomendadas obras para orquestra, coro e câmara, mas com o compromisso de executá-las em primeiras audições como parte da programação das próximas Temporadas da Osesp.

Execução de obras inéditas - as encomendas de obras cumprem o intuito de estimular a produção de obras nacionais ou internacionais, sendo executadas para a difusão e apreciação do público.

5) Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória: uma extensa gama de conteúdos e materiais é produzida, gerando custos com edições, locações e compra de partituras, além de impressões desse conteúdo (rubrica 6.1.5.5). A disseminação e preservação desses materiais também constituem despesas à Fundação Osesp e são considerados nesse eixo. O intuito é que o trabalho desenvolvido ultrapasse os limites da Sala São Paulo e amplie significativamente o alcance das iniciativas, trabalho desenvolvido por meio do Centro de Documentação Musical, setor que gerencia o arquivo musical, organiza seus acervos e tem dentre suas missões o resgate de repertórios, o que possibilita sua disponibilização para músicos e pesquisadores. Contudo, as despesas com edições não costumam representar custo relevante para a Fundação Osesp, uma vez que, em muitos casos, os materiais editoriais já estão contemplados nas encomendas realizadas ou são produzidos internamente no âmbito das atividades do Centro de Documentação Musical. Assim, a execução financeira dessa rubrica pode apresentar valores inferiores aos inicialmente estimados, sem prejuízo da realização das atividades previstas no eixo.

6) Festival de Campos do Jordão – o Festival é dividido em duas modalidades complementares: Formação, de caráter pedagógico, financiada com recursos do Contrato de Gestão e classificada como meta obrigatória; e Performance, voltada à realização de concertos e apresentações artísticas, custeada com recursos do Contrato de Gestão e outras fontes da Fundação OSESP. O projeto iniciou em julho e contou com despesas relacionadas à pré-produção, incluindo visita técnica a Campos do Jordão, além do pagamento do prêmio referente ao vencedor da edição anterior apropriado no primeiro quadrimestre. Contudo, parte dos custos do Festival de Inverno de Campos do Jordão foi custeada com recursos de leis de incentivo e recursos operacionais da Fundação OSESP, complementando o financiamento além do repasse do Contrato de Gestão e dos recursos da Lei Paulo Gustavo.

Observação:

Item 6.1.5.7 – Eventos relacionados a terceiros e seus custos – serviços de carregadores, indicadores, serviço médico para eventos de terceiros entre outros.

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;

O quadro apresenta o orçamento anual de 2026 e o realizado acumulado até 31/08/2026, permitindo avaliar o grau de execução dos custos variáveis da programação finalística no período. É possível observar os CUSTOS VARIÁVEIS alocados nas diversas metas do Plano de Trabalho, tanto Obrigatórias quanto Condicionadas:

METAS OBRIGATÓRIAS	Nº Ação	Qtde. (Ano)	Custo Variável 2026 (R\$)	Qtde. (Real)	Real 2026 (R\$)
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso					
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCIP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS					
Concertos Sinfônicos (Temporada Oseps e Ensaio Geral Aberto)	1.1 1.2 e 5.1 6.1	98	18.576.621	68	9.478.847
Concertos do Coro da Oseps	2.1 3.1	6	1.425.543	2	664.959
Apresentações de recitais e outras formações	4.1	7	331.698	5	173.966
Regentes e solistas convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Oseps	7 8	65	Explicação abaixo	53	Explicação abaixo
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Oseps ou Convidados	9.1 10.1	47	389.136	34	214.785
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL FORA DO CCIP					
Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Oseps	11.1	6	94.308	6	94.596
ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL					
Manter disponíveis vídeos e gravações editadas de concertos da Oseps, grupos Oseps e convidados	12	13	30.000	6	22.199
Transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais)	13	26	511.300	23	316.586
Disponibilizar Conteúdos em vídeos e/ou áudio sobre música em plataforma(s) digital(is)	14	34	Explicação abaixo	26	Explicação abaixo
Eixo 3 – Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica					
ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA CCIP					
Alunos do Coro Juvenil	15	39	284.330	43	75.849
Alunos do Coro Infantil	16	50	342.529	59	104.071
Eixo 4 – Estímulo à criação					
Encomendar obras para orquestra, coro e grupos de câmara	17	4	222.984	6	111.113
Executar obras inéditas na programação artística	18	6	Explicação abaixo	4	Explicação abaixo
Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória					
Edição de partituras	19	6	276.984	4	Explicação abaixo
Gravações de obras para futura disponibilização ao público	20	7	1.021.027	7	759.248
Monitoramento e avaliação de resultados					
Pesquisa de Satisfação (geral)	21 22 23	60% - Educacional 80% - Concertos e CCIP	156.450	-	11.650
Festival de Inverno de Campos do Jordão					
Festival de Inverno (módulo pedagógico)	24 25 26 27 28.1	33	2.767.603	35	4.055.540
Festival de Inverno (módulo performance)	29.1 30.1	21	2.222.397	21	1.717.377
Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCIP - rubrica 6.1.5.7)	--	--	199.280	--	112.345
METAS CONDICIONADAS	Nº Ação	Qtde. (Ano)	Custo Variável 2026 (R\$)	Qtde. (Real)	Real 2026 (R\$)
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso					
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCIP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS					
Apresentações com os corpos artísticos da Oseps	32.1 33.1	34	4.791.287	18	1.967.690
Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional	34.1 35.1	59	4.005.209	35	1.993.622
Atividades artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e outras	36.1	63	1.338.233	28	933.189
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL FORA DO CCIP					
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Oseps ou Convidados (Capital)	37	6	379.349	9	22.599
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Oseps ou Convidados (no Estado)	38	8	409.137	-	1.500
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCIP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS					
Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Oseps - Nacionais e Internacionais	39	1	569.327	8	767.605
ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL					
Disponibilizar apresentações em vídeo de programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional	40	8	223.715	5	38.100
Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias					
Descubra a orquestra - Concertos, professores treinados e alunos atendidos	41.1 41.2 42.1 41.2	24	1.934.304	22	1.000.158
Apreciação musical (curso)	43.1	12	Explicação abaixo	9	Explicação abaixo
Visitas Educativas no CCIP	44.1	520	Explicação abaixo	386	Explicação abaixo
Atividades musicais para estudantes da rede de ensino no CCIP	45.1	10	119.992	10	17.504
Eixo 3 – Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica					
Masterclasses	46	20	54.403	6	6.078
Alunos da Academia de Música Oseps (Instrumento e Canto)	47	54	3.054.580	67	1.275.505
Alunos da Academia de Regência (oferta do curso - bianual; duração de um ano)	48	4	97.298	-	--
Número de participações ou apresentações dos Coros Infantil, Juvenil e/ou Acadêmico na programação artística	49	13	Explicação abaixo	10	Explicação abaixo

Atividades do Festival de Inverno de Campos do Jordão - Módulo Performance					
Festival de Inverno (módulo performance)	50 e 51	16	1.674.604	34	2.780.516
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (rubrica 6.1.5)	--	--	47.503.627	--	28.717.196

METAS OBRIGATÓRIAS			28.852.189		17.913.131
METAS CONDICIONADAS			18.651.438		10.804.065

Explicação (*): As metas sem custos representam atividades em que o custo já está alocado em outra meta.

Importante ressaltar que nas rubricas do grupo 6.1.5 "Programas de Trabalho da Área Fim", estão alocados apenas os CUSTOS VARIÁVEIS das atividades listadas. Além dos custos listados, existem gastos com pessoal, custos operacionais e de divulgações indiretos, manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e seus gastos contratuais e de utilidades, benfeitorias, despesas gerais e administrativas, correção de impostos, depreciações, entre outros. Portanto, nessa tabela apresentamos os CUSTOS VARIÁVEIS dos projetos inseridos nos diversos eixos.

- p) "No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado);"

Academia de Música

Os alunos da Academia de Música da Osesp não pagam nenhum tipo de mensalidade, sendo a prestação dos serviços de ensino totalmente gratuita. Dessa forma, todos os estudantes são considerados bolsistas integrais. As bolsas de estudos integrais oferecidas são divididas em duas modalidades, sendo uma delas destinada exclusivamente a alunos que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário-mínimo nacional vigente ("Bolsas Filantrópicas"), mediante a apresentação de documentos e prestação de informações para demonstrar o enquadramento no referido perfil socioeconômico.

Além das bolsas de estudos integrais, todos os alunos recebem auxílio financeiro mensal como ajuda de custo ("Auxílio Financeiro").

Abaixo as previsões para 2026 e realizado até agosto/2026 para instrumentistas, para cantores e para alunos beneficiários das Bolsas Filantrópicas, que são oferecidas com uma suplementação de 20% (vinte por cento) no valor do Auxílio Financeiro.

Coros Infantil e Juvenil

O Coro Infantil e o Coro Juvenil da Osesp são grupos de canto formados por crianças e jovens de 8 a 17 anos, com ou sem formação musical. A formação das crianças e jovens é totalmente gratuita em ambos os coros, oferecendo a oportunidade de se apresentarem com repertórios que vão do clássico ao contemporâneo, sempre acompanhados por músicos profissionais. O processo de preparação inclui aulas de solfejo, percepção musical, técnica vocal e contato com outros idiomas.

Além da oportunidade de formação musical e de apresentar-se ao lado da Osesp na Sala São Paulo, as crianças e adolescentes recebem auxílio financeiro. Foram criadas 2 categorias para o recebimento do auxílio financeiro, de acordo com o perfil socioeconômico das famílias, mediante comprovação por meio da documentação pertinente: i) famílias que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário-mínimo nacional vigente e ii) famílias que comprovem renda de 1,5 até 3 (três) salários-mínimos nacional vigente.

Instrumentistas	Nº de alunos	Orçamento 2026	Nº de alunos	Realizado 2026
Bolsa auxílio financeiro	9	2.567	14	2.567
Com acréscimo de 20%	15	3.081	7	3.081
Curso preparatório	-	-	5	1.290
TOTAL (ANO)	24	831.828	26	440.861

Coralistas	Nº de alunos	2026	Nº de alunos	Realizado 2026
Bolsa auxílio financeiro	12	1.686	16	1.609
Com acréscimo de 20%	18	2.023	11	1.931
Curso preparatório	-	-	14	840
TOTAL (ANO)	30	679.876	41	420.323

Coro Infantil	Nº de alunos	2026	Nº de alunos	Realizado 2026
Bolsa auxílio financeiro	20	330	28	330
Bolsa auxílio (Filantrópica)	30	440	30	440
TOTAL (ANO)	50	217.800	58	64.077

Coro Juvenil	Nº de alunos	2026	Nº de alunos	Realizado 2026
Bolsa auxílio financeiro	15	330	22	330
Bolsa auxílio (Filantrópica)	24	440	18	440
TOTAL (ANO)	39	186.120	40	44.191

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Não se enquadra.

r) “Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc.”

Com vistas à formação das premissas financeiras utilizadas, a Fundação OSESP pesquisou dados disponíveis em base de dados, como Banco Central do Brasil, Boletins Focus e/ou Itaú BBA (disponíveis em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus> e <https://www.itaubapt.com.br/itaubapt/analises-economicas/projecoes>) para a definição das projeções de inflação, câmbio e evolução da Selic.

Abaixo as projeções e realizações do ano, considerando os dados até o final do 2º quadrimestre.

Indicadores econômicos e financeiros - 2026	
Data-base - IPCA (mar/25 a fev/26)	4,00%
Reajuste Contratos - IPCA (últimos 12 meses)	5,02%
SELIC - média 2026	13,76%
USD - média 2026	5,20
EURO - média 2026	5,72

Correções das bolsas da Academia de Música (data-base): 4%.

São Paulo, setembro de 2026.

JulianaSantana@osesp.art.br

D4Sign
 Juliana Menezes Siqueira Santana
Assinado

Juliana Menezes Siqueira Santana
Controller
Fundação OSESP

marcelolopes@osesp.art.br

D4Sign
 Marcelo de Oliveira Lopes
Assinado

Marcelo de Oliveira Lopes
Presidente e CEO
Fundação OSESP

1 PLANO ORÇAMENTÁRIO pdf

Código do documento dcfa6901-8658-4606-8167-0b97874ba5ee

Anexo: 1 - RELATÓRIO GERENCIAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.pdf
Anexo: 2 - RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS.pdf
Anexo: 3 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS.pdf
Anexo: 10 - Informe de Gastos com Utilidade Pública.pdf



Assinaturas



Juliana Menezes Siqueira Santana
julianasantana@osesp.art.br
Assinou

Juliana Menezes Siqueira Santana



Marcelo de Oliveira Lopes
marcelolopes@osesp.art.br
Assinou

Marcelo de Oliveira Lopes

Eventos do documento

18 Sep 2026, 21:45:06

Documento dcfa6901-8658-4606-8167-0b97874ba5ee **criado** por NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2026-09-18T21:45:06-03:00

18 Sep 2026, 21:55:46

Assinaturas **iniciadas** por NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2026-09-18T21:55:46-03:00

18 Sep 2026, 21:59:01

JULIANA MENEZES SIQUEIRA SANTANA **Assinou** (89949a67-f4b0-4fc0-a304-df1addcbaef9) - Email: JulianaSantana@osesp.art.br - IP: 187.90.124.94 (ip-187-90-124-94.user.vivozap.com.br porta: 1462) - [Geolocalização: -23.47923964942795 -46.59559726461565](#) - Documento de identificação informado: 433.375.848-37 - DATE_ATOM: 2026-09-18T21:59:01-03:00

18 Sep 2026, 22:06:26

MARCELO DE OLIVEIRA LOPES **Assinou** (f4847d08-5bbf-4c12-a040-65a0a3d629f7) - Email: marcelolopes@osesp.art.br - IP: 177.138.235.215 (177-138-235-215.dsl.telesp.net.br porta: 20962) - Documento de identificação informado: 064.051.548-74 - DATE_ATOM: 2026-09-18T22:06:26-03:00

Hash do documento original

(SHA256):e0070288f6de8ec628eff907ff324fdffd5566e600309f900d031c25d181ace7

(SHA512):92bb6894488ae3a931a26c1f84e87fbfd606e170d920701fcb3884c7f64c2ea96f1b5823c97002c83bea257bede47b9a37c57eb74a5d85f7d6b70daaa9d8915

Hash dos documentos anexos

Nome: 1 - RELATÓRIO GERENCIAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.pdf
(SHA256):73a9446da609638fcac38f535e92bc14249811f92e7f21a08ca79f675001dc29
(SHA512):f11053341b5e703bfc481a43bd06ab3129856b725688c51cdcb3bc870d961a2e71e9cf66ab5bf43021c61eddab8660adad49ce8dfd03b5197a16077b141afad9

Nome: 2 - RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS.pdf
(SHA256):efdd4916b43afed96c5a72d15d2344de51df353dac71f83b15cd8eb0d982290a
(SHA512):065784c27f300e51401da3c72e4a939bd14f8d02b7cb319e2d7a6243b77d3de3639a428b3c65775aeecf7cb6f7fcd245de06486a4ec6a6c9fe2841f85309ff2

Nome: 3 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS.pdf
(SHA256):4fe467944285c2dc3ea7dcecaa34dff76aa3d1bf19066acc9dfeaed946b4f690
(SHA512):a7b0b4c0d42d06ea6549ce41d307163d86cdc82a6ea50e2565dd374d304b496b4e83693be8783ee535c07767ae5f9749d2d3a2b5afd3a1e94887ff8622e453bc

Nome: 10 - Informe de Gastos com Utilidade Pública.pdf
(SHA256):11b06998ef9a0a905ceb868fab64e1a30205bc644662251e6e1511cc62cf01c
(SHA512):63b5509212b6f9c11c834c65f271ad75f7ec1367b7fb6693828ee2a926ae76f1e3c2e20389e33eadfa4729786dceba070f86fe34970eebbd1a14b9cfcb26e638

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.